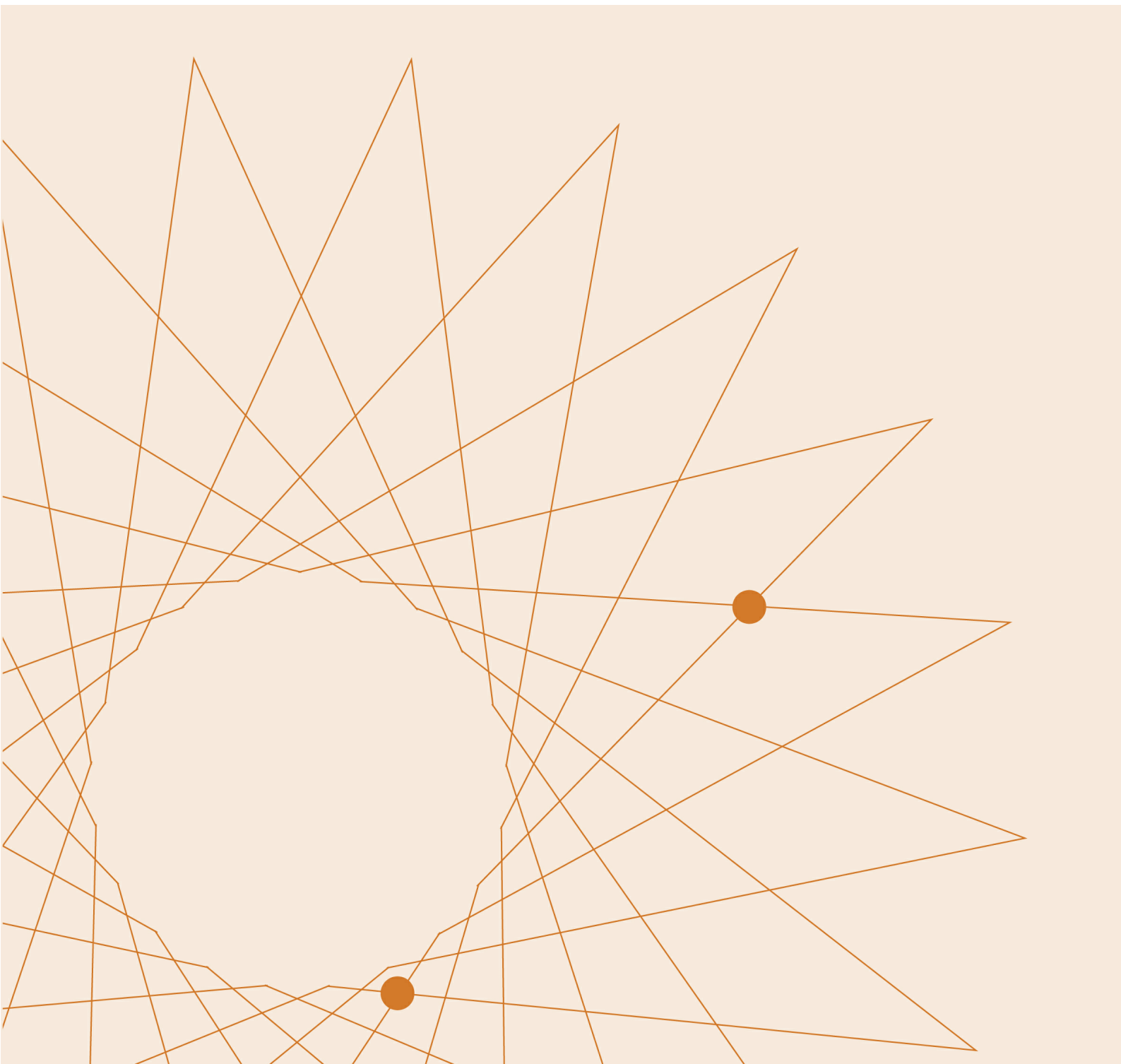


Guia Prático

Novo Processo de Importação (NPI)

Versão 26.2



Sumário

Introdução	3
Fluxo: Nacionalização no Novo Processo de Importação (NPI)	4
1. Configurações básicas	4
Single Window	4
Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)	5
Como cadastrar CNPJ Raiz de empresa operadora do Portal Único?	5
Como configurar parâmetros?	6
2. Dados Portal Único	9
Single Window	9
Tratamento Tributário	9
Como recuperar e atualizar informações do cadastro do tratamento tributário?	11
Como alterar os dados complementares de tratamento tributário?	13
Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)	16
Catálogo de Produto	16
Operador Estrangeiro	17
Atributo NCM	19
Como recuperar atributos via sistema?	20
Como recuperar atributos via interface?	21
Tratamento Tributário	22
Como processar e atualizar tratamento tributário via interface?	22
Como alterar os dados complementares de tratamento tributário?	23
3. Configurações para Nacionalização	26
Como configurar Regime Especial para Nacionalização?	26
Aba Fundamento Legal DUIMP	27
Como associar Produto ao Regime Especial?	28
Como associar Fundamentos Legais e Atributos ao produto?	30
4. DUIMP de Admissão	32

Single Window	32
Recuperar dados DUIMP	34
Como recuperar e carregar os dados da DUIMP?	35
Regimes Especiais	38
Json	38
Processamento de dados DUIMP	39
Como fazer manutenção das informações do Tratamento Tributário?	41
Como consultar DUIMP?	42
Como consultar detalhes da DUIMP?	48
Como consultar detalhes de cada item da DUIMP?	54
Aba Mercadoria	55
Aba Tributos	59
Como consultar os atributos de mercadoria na DUIMP?	61
Como editar e retificar DUIMP?	62
Como consultar Pendências de Retificações?	63
5. DUIMP de Nacionalização	67
Single Window	67
Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)	67
Como gerar documento de nacionalização?	68
Como validar inconsistências no processo de nacionalização?	74
Como transferir referência ou documento de nacionalização para Broker/Single Window?	75

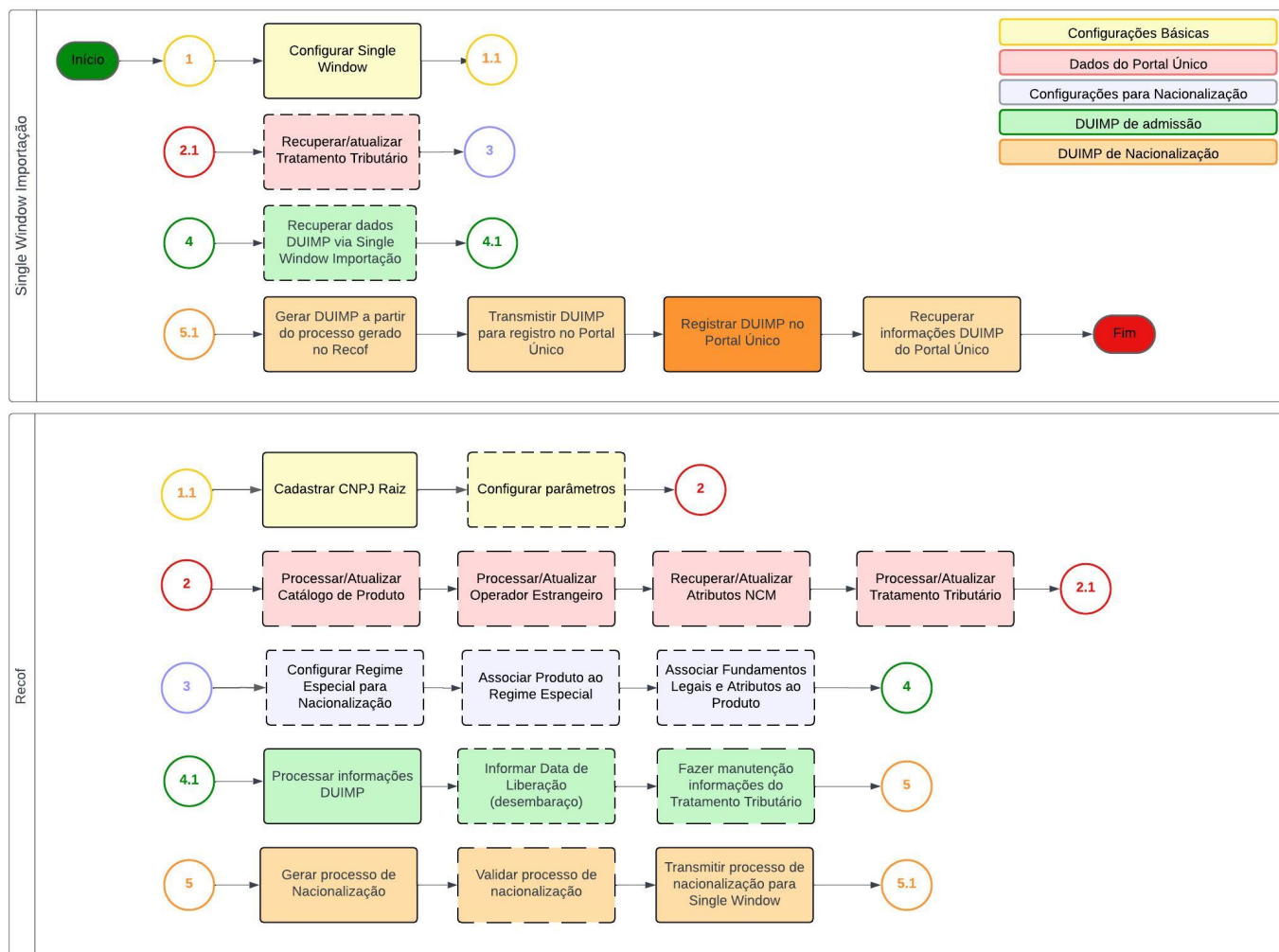
Introdução

Os regimes especiais (**Recof, DE, Repetro Industrialização**) desempenham papel fundamental no comércio exterior brasileiro, oferecendo alternativas flexíveis e vantajosas para a nacionalização, armazenagem, industrialização e reexportação de mercadorias. No contexto do Novo Processo de Importação (NPI), esses regimes foram modernizados para proporcionar ainda mais eficiência, segurança e integração às operações.

Com a adoção do Portal Único Siscomex, os módulos de regimes especiais passaram a contar com funcionalidades que simplificam o cumprimento dos requisitos legais, facilitam o acompanhamento das solicitações e reduzem a burocracia envolvida.

Este guia tem como objetivo apresentar, de forma clara e visual, o fluxo operacional necessário para garantir o correto cumprimento de todas as etapas do Novo Processo de Importação para a geração de um processo de nacionalização no regime, promovendo maior agilidade e conformidade nas operações.

Fluxo: Nacionalização no Novo Processo de Importação (NPI)



1. Configurações básicas

Single Window

Para garantir que as operações no Novo Processo de Importação (NPI) ocorram sem interrupções e com eficiência, a configuração do módulo Single Window é fundamental. Para isso, é necessário assegurar que as informações da sua máquina estejam devidamente registradas e configuradas no sistema, possibilitando a comunicação e o acesso aos serviços oferecidos pelo Portal Único de Comércio Exterior.

Consulte o manual do usuário do Single Window e siga atentamente todas as instruções. Assim, você estará apto a iniciar o Novo Processo de Importação de forma eficiente e sem complicações.

Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)

Como cadastrar CNPJ Raiz de empresa operadora do Portal Único?



PREMISSA

Para utilizar esta funcionalidade, habilite seu acesso por meio do menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, permissão de acesso “Dados Mestres - Catálogo de Produtos - Configurações (CNPJ Raiz)”. Selecione as opções **Consulta, Alteração, Inclusão e Exclusão**.

A configuração **CNPJ raiz** permite associar as **Organizações** existentes a um CNPJ raiz e é fundamental para que seja possível utilizar as funcionalidades de catálogo de produtos e operadores estrangeiros no ONESOURCE Global Trade, pois as pendências de catálogo de produto e operador estrangeiro são criadas somente se a **Organização** do produto e parceiro estiverem vinculadas a um **CNPJ raiz**.



DICA

O Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) é composto por 14 números, sendo o numeral antes da barra "/" sua raiz. Esse conjunto de oito números é a base para a identificação da empresa e encabeça o CNPJ de outras filiais vinculadas à organização matriz.

Tendo isso em mente, para cadastrar um CNPJ raiz:

1. Acesse o menu **Dados Mestres > Catálogo de Produtos/Operador Estrangeiro > Configurações > CNPJ Raiz**.
2. Na tela **Cadastro de CNPJ Raiz**, clique em
3. No campo **CNPJ Raiz**, informe os 8 primeiros dígitos do CNPJ que deseja cadastrar.
4. Clique em
5. Na tabela **Organização**, selecione uma ou mais empresas que devem compor o CNPJ raiz.



ATENÇÃO

Certifique-se de adicionar corretamente as organizações. Produtos cujas organizações não estão vinculadas aos CNPJs raiz não serão disponibilizados na funcionalidade de envio de pendências.

6. Clique em para salvar a operação.

Como configurar parâmetros?



PREMISSA

Para utilizar esta funcionalidade, habilite seu acesso por meio do menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**, permissão de acesso “Tela de Parâmetros de Limpeza”. Selecione as opções **Consulta, Alteração, Inclusão e Exclusão**.

É essencial configurar os parâmetros do sistema para garantir que o novo processo de importação ocorra de maneira eficiente. No caso de o módulo Single Window ser operado no modo *Stand Alone*, é necessário ajustar manualmente os parâmetros específicos para esse processo. Isso ocorre porque, ao operar de forma independente, o módulo não herda automaticamente as configurações do sistema de Importação. No entanto, quando o módulo está integrado com outros sistemas, esses parâmetros já estão pré-configurados e sincronizados.

Parâmetros são campos de configurações variáveis do sistema que permitem definir como uma determinada funcionalidade deve se comportar. Um parâmetro pode assumir um único valor entre vários disponíveis. Dependendo do valor assumido, o fluxo da informação pode ser completamente alterado, ou seja, o comportamento de algumas funcionalidades do sistema varia de acordo com o valor configurado no parâmetro.

Para realizar uma consulta de parâmetros:

1. Acesse o menu **Dados Mestres > Catálogo de Produtos/Operador Estrangeiro > Configurações > Parâmetros**.
2. Ao acessar a tela **Consulta Parâmetros**, os campos de filtro para restringir a consulta
3. Clique no botão **Executa Consulta**.
4. O resultado é gerado na **Tabela de Resultados** por meio dos seguintes campos:

Campo	Descrição
Nome	Nome do parâmetro.
Descrição	Descrição do parâmetro.
Valor Alfa-Numérico:	Valor do campo alfanumérico.
Valor Numérico:	Valor do campo numérico.
Valor Data:	Valor do campo data.

Para visualizar detalhes dos parâmetros cadastrados:

1. Selecione a linha do parâmetro que deseja consultar.
2. Clique no botão **Consulta** e uma tela de detalhes é aberta.
3. Os parâmetros relacionados ao Catálogo de Produtos/Operador Estrangeiro são:

Parâmetro	Descrição	Quando utilizar?	Tipo do parâmetro	Valor padrão
IDENT_INICIO_ORG	Identifica o delimitador inicial para a busca do código da Organização do produto no campo texto da Descrição Detalhada do Catálogo de Produtos.	Ao processar as informações da DUIMP para o sistema de controle do regime, é	Alfa numérico	Nulo
IDENT_FIM_ORG	Identifica o delimitador final para a busca do código da Organização do produto no campo texto da Descrição Detalhada do Catálogo de Produtos.	importante identificar a organização correta associada ao código do produto, especialmente	Alfa numérico	Nulo
UTILIZA_ORGANIZACAO_CAT_PROD	Indica se o sistema deverá identificar a organização informada na descrição Detalhada do Produto no Catálogo de Produtos. Quando configurado igual a "S", o sistema deverá fazer a busca na descrição detalhada do produto para identificar uma informação, como o código da organização em um campo texto Descrição Detalhada . Caso configurado igual a "N" a busca não será realizada.	quando a empresa possui várias organizações registradas no módulo Recof. Esse processo depende de como a empresa gerencia as informações no sistema ou de como o catálogo de produtos foi configurado no Portal Único.	Alfa numérico	N
UTILIZA_CATALOGO_INTEGRADO	Indica se o sistema deverá controlar o catálogo de produtos através da solução ONESOURCE™ Global Trade ou se o catálogo será gerenciado externamente pelo sistema corporativo da empresa. Quando configurado igual a "S", o sistema mantém o controle integrado, gerando pendências e realizando intervenções automáticas no catálogo. Caso configurado igual a "N", o sistema opera em modo Stand Alone e não realiza nenhuma intervenção no catálogo, que		Alfa numérico	S

Parâmetro	Descrição	Quando utilizar?	Tipo do parâmetro	Valor padrão
	deve ser gerenciado através da interface BG - IN - CATALOGO PRODUTOS e BG - IN - CATALOGO OPERADOR .			
CONTROLA_CAT_AGRUP_CNPJ_RAIZ	Se configurado como "S", indica se o sistema irá agrupar os part numbers iguais, com o mesmo código de catálogo, com organizações diferentes. Se configurado como "N", indica se o sistema irá manter o controle atual, ou seja, cada part number tem o seu próprio catálogo de produtos.		Alfa numérico	N
CADASTRO_AUT_OPE_ESTRANGEIRO	Indica se o sistema deve realizar o cadastro automático do Operador Estrangeiro durante a carga do arquivo JSON proveniente do Portal Único. Quando ativado, ao processar o JSON, o sistema buscará na base do RECOF/DE se o parceiro já existe. Caso o parceiro não seja localizado, o sistema realizará o cadastro automaticamente, garantindo a continuidade do fluxo de carga da DUIMP sem necessidade de intervenção manual.  ATENÇÃO Configuração válida somente para empresas que operam no modo Stand Alone.		Alfa numérico	N

Na tela de detalhes, o usuário pode visualizar e/ou modificar dados de valores dos parâmetros. Após realizar qualquer alteração, clique no botão , e reinicie o sistema para ter início o processamento com as novas parametrizações.



ATENÇÃO

Antes de alterar qualquer valor de parâmetro, é recomendável consultar a área de Suporte a Clientes Thomson Reuters, pois qualquer alteração indevida pode causar problemas e/ou prejuízos para a empresa beneficiária do regime.

2. Dados Portal Único

No novo processo de importação, é fundamental recuperar e integrar dados, como o **Catálogo de Produtos**, **Operador Estrangeiro**, **Atributos de NCM** e **Tratamento Tributário**, do Portal Único Siscomex aos módulos de Regimes Especiais. Isso pode ser feito por meio de interface quando o módulo Single Window opera no modo Stand Alone, ou por meio do módulo Import quando há integração entre os sistemas. Essa integração é essencial para garantir que as informações estejam alinhadas com os códigos do portal. Para mais detalhes sobre cada etapa, consulte os tópicos a seguir.

Single Window

Tratamento Tributário

A recuperação e atualização dos dados de **Tratamento Tributário** são fundamentais para garantir que a tributação correta seja aplicada aos materiais a serem nacionalizados. O tratamento tributário abrange todas as informações necessárias para determinar qual tributação incidirá sobre um material específico, com base em fundamentos legais aplicáveis. Isso inclui a definição de tributos como II, IPI, PIS e Cofins, bem como a vigência e os atos legais relacionados. Ter essas informações atualizadas é crucial para enviar corretamente os dados ao portal e assegurar que a alíquota aplicada seja precisa. A falta de informações atualizadas pode resultar em erros no sistema, impedindo a conclusão do processo de nacionalização. Portanto, garantir que o tratamento tributário esteja correto e vigente é essencial para o cumprimento das obrigações fiscais de maneira eficaz e sem contratempos.

Veja a seguir como recuperar e atualizar informações dos Tratamentos Tributários gerados no Portal Único Siscomex no módulo de Regimes Especiais.

A funcionalidade de **Tratamento Tributário** do **Single Window** permite o gerenciamento das informações relacionadas aos fundamentos legais e seus dados complementares. Através da tela de **Dados Complementares**, é possível determinar **algoritmos** específicos e estabelecer a **prioridade** de aplicação dos fundamentos legais, garantindo assim que o tratamento tributário seja realizado de acordo com as normas estabelecidas para o registro da Declaração Única de Importação (DUIMP).

UTILIDADES

- **Atualização das informações de Tratamento Tributário:** é possível carregar no sistema informações de tratamento tributário enviadas diretamente pelo Portal Único para uso nos itens da DUIMP.

▪ **Atualizar Fundamentos Legais de Ex-tarifário no Cadastro de Produtos**

- **Gerenciamento dos Dados Complementares:** você pode consultar e alterar detalhes das informações dos tratamentos tributários já cadastrados no sistema. No entanto, por enquanto, as alíquotas que serão utilizadas pelo sistema para a geração da DUIMP e a previsão de imposto são as alíquotas cadastradas no Regime Especial ou cadastro Ex-Tarifário, assim como ocorre na Declaração de Importação (DI), no Import.



PREMISSA

Para utilizar esta tela, é imprescindível habilitar as ações (como consulta, alteração e/ou exclusão) da permissão de acesso "Single Window - Cadastros - Tratamentos Tributários" no menu **Dados Mestres > Segurança > Grupos**.

INFORMAÇÕES EXIBIDAS

Ao executar uma consulta na tela de **Tratamentos Tributários**, a **tabela de resultados** exibirá todos os **fundamentos legais** que atendem aos critérios estabelecidos pelos **filtros** que você aplicou:

Coluna	Descrição
Tributo	Identifica o tipo de tributo aplicado ao produto importado, como impostos de importação, IPI, PIS, COFINS, entre outros.
Regime Tributário	Indica o regime fiscal sob o qual o produto importado está sujeito, Imunidade, Isenção, Não incidência, Pagamento Realizado, Recolhimento Integral, Isenção, Suspensão, entre outros regimes tributários aplicáveis.
Fundamento Legal	Exibe o embasamento legal para o tratamento tributário aplicado, apresentando o código e uma descrição da legislação, norma ou regulamentação correspondente.
Data de Vigência Final	Mostra a data em que o tratamento tributário registrado perde sua validade ou deixa de ser aplicável.
Tipo de Uso	É uma coluna que define a classificação do uso do tratamento tributário. Oferece as opções: Normal, Opcional e Teto.
Obrigatório	Especifica se o tratamento tributário é necessário (Sim) ou não (Não).
Atributos Informativos	Clique em para visualizar os detalhes dos atributos informativos vinculados ao fundamento legal. Esses atributos são informações adicionais que não estão associadas a um país específico ou a um código NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), mas possuem um período de validade. Se não houver atributos válidos, o botão não será exibido. Atributos obrigatórios serão destacados em vermelho. Se houver orientação de preenchimento, a coluna Orientação exibirá "..."; caso contrário, ela ficará vazia.

Se você selecionar uma linha dentre os **registros encontrados** e clicar em (ou dar duplo clique), a tela **Dados Complementares** será aberta. Esta tela apresenta uma visão detalhada dos dados do registro escolhido. Caso deseje modificar esses dados, clique em após ter feito a seleção da linha desejada.

Como recuperar e atualizar informações do cadastro do tratamento tributário?

Para atualizar as informações de **Tratamento Tributário**, siga os seguintes passos:

1. No **Single Window**, acesse o menu **Cadastros > Tratamentos Tributários > Tratamento Tributário**.

2. Clique em  (**Atualização das informações de Tratamento Tributário**).

ATENÇÃO

Ao alterar dados complementares, o sistema impede a atualização simultânea de informações tributárias, e vice-versa. Além disso, não é possível carregar ou editar dados de tratamento tributário enquanto houver alterações em andamento nas telas de **Regime Aduaneiro** e **Cadastro de Produto** (ambas acessadas no Import: **Configurações > Regime Aduaneiro** e **Cadastros Auxiliares > Produtos, aba Fundamento Legal**, respectivamente). Isso garante que cada tarefa seja concluída sem erros e evita conflitos de dados.

3. Na tela **Recuperar Tratamentos Tributários**, escolha uma das opções de consulta:

- **Informar manualmente:** preencha os campos de filtros disponíveis e clique em **Inserir**. O resultado será apresentado na tabela superior da tela. Já na tabela inferior serão exibidos os fundamentos legais escolhidos.

Campo	Descrição
Processo	Código do processo de importação em elaboração. Ao indicar um processo, o sistema lista apenas as NCMs e o país de origem do item associados a esse processo. Se alguma NCM ou país não estiver previamente listado, ele será automaticamente incluído.
Profile	Preferências personalizadas previamente cadastradas no sistema. Ao selecionar um Profile , os campos NCM , País e Fundamento Legal são automaticamente preenchidos.
NCM	Código da Nomenclatura Comum do Mercosul estabelecido pela legislação federal para identificar as mercadorias e facilitar o comércio internacional.
País	País de origem ou destino das mercadorias associadas ao processo. A seleção deste campo filtra as opções disponíveis de acordo com o processo e perfil escolhidos.
Fundamento Legal	Base legal que regulamenta a operação aplicável à NCM e ao país selecionados.
Data de atualização anterior a:	O sistema lista apenas os registros sem data de atualização ou com data de atualização anterior a data informada no campo.

- **Carregar as NCMs e países utilizados:** marque essa opção e clique no botão **Inserir** para carregar automaticamente na tabela os dados das NCMs e dos países utilizados nas últimas faturas e Catálogos de Produtos.



ATENÇÃO

Os campos de **NCM**, **País** e **Fundamento Legal** têm comportamentos dinâmicos de ativação e desativação conforme você interage com a tela. Por exemplo, ao digitar um processo, os campos são limpos e desativados para evitar erros de processamento.

4. Se desejar, você pode aplicar países a todas às NCMs listadas na tabela. Para isso, adicione os países desejados no campo **País**, clique em **Inserir** e confirme a ação na mensagem.
5. Na tabela, marque a coluna **Transmitir** dos registros que deseja enviar ao Portal Único. Para facilitar a gestão dos dados, a seleção de registros está limitada a 100 por vez.



DICA

Use o campo **Procurar** para localizar uma **NCM** ou um **país** específico na tabela. Para remover registros, clique na lixeira  ao lado do registro desejado. Lembre-se de que, embora o registro seja removido da tabela, os dados de NCM e país utilizados não serão excluídos.



ATENÇÃO

Se a coluna numérica **Nomenclatura Alternativa** estiver vazia, o sistema usará o valor da coluna **NCM** para obter os fundamentos opcionais.

6. Após selecionar todos os registros desejados, clique em **Transmitir** para enviar os registros.
7. Verifique o ambiente que receberá as informações atualizadas. O sistema usará o endereço cadastrado nas **Configurações de Envio** para armazenar os dados. Se necessário, atualize esse cadastro.
8. Se estiver utilizando o módulo ONESOURCE™ Global Trade em um ambiente *Cloud*, uma mensagem de alerta aparecerá. Não feche a mensagem de alerta ainda. Acesse a aplicação **Single Window Remoto** para continuar a transmissão. Se o sistema estiver instalado localmente, prossiga para os passos [10](#) e [11](#).
9. O sistema salvará os arquivos **ZIP** no diretório registrado em **Configurações de Transmissão Remota** (campo **Diretório de Instalação Remoto**).
10. Acesse o **Single Window Remoto**.
11. Na aplicação remota, marque a opção **Tratamento Tributário - Recuperar as informações de Tratamento Tributário do Comércio Exterior** e clique em **Transmitir**. Uma tela será aberta para mostrar o progresso da transmissão.
12. Encontre e selecione o arquivo **ZIP** recém gerado pelo sistema na pasta **ATransmitir** para enviá-lo ao Portal Único. Os arquivos seguem a nomenclatura padrão "ENV_ATRIBUTOS_TT-MM-AA_HMS.zip", representando: dia, mês, ano, hora, minutos e segundos de geração.
13. O sistema começará a atualizar os tratamentos e exibirá a mensagem "*Tratamentos Tributários atualizados com sucesso!*" para confirmar a conclusão bem-sucedida. Além disso, o sistema automaticamente fará uma verificação para assegurar que o fundamento legal associado, bem como os atributos específicos, está

atualizado dentro do regime aduaneiro pertinente. Após o *upload* de Tratamento Tributário, todas as funcionalidades bloqueadas estarão liberadas.

Por fim, a tela mostrará as informações atualizadas dos tratamentos tributários.

Como alterar os dados complementares de tratamento tributário?



ATENÇÃO

Ao atualizar informações tributárias, o sistema impede a alteração simultânea de dados complementares, e vice-versa. Isso garante que cada tarefa seja concluída sem erros e evita conflitos de dados.

Para alterar os dados complementares de tratamento tributário de um fundamento legal, siga os passos abaixo:

1. Acesse o menu **Cadastros > Tratamentos Tributários > Tratamento Tributário**.
2. Na tela de **Tratamentos Tributários**, localize o fundamento legal desejado. Você pode utilizar os filtros disponíveis para facilitar a busca, como o código **NCM** ou o próprio nome do **fundamento legal**.
3. Selecione a linha correspondente ao fundamento legal que você deseja alterar e clique em .
4. Isso abrirá a tela de **Dados Complementares** associada a esse fundamento. Os campos dessa tela estarão habilitados somente se o regime tributário do fundamento não for "Isenção", "Suspensão", "Imunidade" ou "Não Incidência". Para fundamentos legais com mais de 10.000 registros, os dados são divididos em páginas de até 1.000 registros, e você pode navegar entre as páginas usando as setas para avançar ou voltar. Na aba **Lista Dados Complementares**, selecione o **algoritmo** desejado para aplicar ao dado complementar. Apenas **algoritmos** relacionados ao tributo do fundamento legal serão mostrados.
5. No campo **Prioridade**, clique e escolha entre os valores disponíveis (Nenhum, 15, 20, 30, 35, 40). O menor número tem a maior prioridade.



ATENÇÃO

O campo **Prioridade** somente será ativado quando o fundamento legal selecionado for do **tipo de uso "Normal"**.

6. Após selecionar o **algoritmo** e definir a **prioridade**, você pode aplicar essas configurações a múltiplos dados complementares. Para isso, marque as caixas de seleção ao lado de cada dado complementar na tabela ou utilize o campo **Marcar/Desmarcar Todos** para selecionar todos de uma vez.
7. Com os dados complementares desejados selecionados, clique no botão **Aplicar aos Selecionados**. Isso aplicará o **algoritmo** e a **prioridade** configurados para todos os itens marcados.



DICA

Para visualizar todos os registros nas colunas **Mercadoria (NCM)** e **Atributos Adicionais** de forma mais clara, caso haja mais de três registros em uma linha, basta realizar um duplo clique nessa linha. Ao fazer isso, uma nova janela surgirá, mostrando todos os registros adicionais.

8. No rodapé da tabela de dados complementares, você encontrará campos específicos, **Campo** e **Valor**, que indicam quais informações precisam ser atualizadas de acordo com o **algoritmo** selecionado. Insira ou altere os valores conforme necessário.

IMPORTANTE

Quando o **algoritmo** selecionado for "ESPECÍFICA SIMPLES - NORMAL - Antidumping", o painel inferior exibirá automaticamente mais duas colunas: **Moeda** e **Unidade de Medida**. Ao preencher o campo **Valor**, o campo **Moeda** é automaticamente preenchido com USD. No entanto, caso a coluna **NT** seja marcada, os campos **Valor**, **Moeda** e **Unidade de Medida** serão bloqueados e, se já estiverem preenchidos, seus valores serão apagados automaticamente.

9. Após realizar as alterações, clique em  para garantir que as alterações sejam aplicadas.

ATENÇÃO

Se você alterar o **algoritmo** de um dado complementar que já possui uma **alíquota** cadastrada, lembre-se de que o sistema irá excluir a **alíquota** existente automaticamente para evitar inconsistências. Você precisará inserir uma nova **alíquota** compatível com o novo **algoritmo** escolhido.

10. Depois de realizar todas as alterações necessárias, com a tela em modo de consulta, você pode utilizar os filtros **Mercadoria (NCM)** e **Algoritmo**, situados acima da tabela, para revisar e confirmar se as modificações foram aplicadas corretamente aos dados complementares desejados.

Lembre-se de que qualquer alteração nos dados complementares deve ser feita com atenção e compreensão das implicações tributárias envolvidas. Para obter detalhes sobre as mudanças realizadas nos dados de tratamento tributário, acesse a aba **Log de Ocorrências**. Para visualizar os detalhes dos atributos informativos vinculados ao fundamento legal, clique em **Atributos Informativos** no canto direito superior da tela.

COMO O SISTEMA CALCULA A ALÍQUOTA DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II)

O sistema calcula automaticamente a alíquota do II em operações com fundamentos legais obrigatórios (Teto ou Normal) no regime de Recolhimento Integral. Quando o tratamento tributário utiliza o algoritmo "AD VALOREM SIMPLES - II", a alíquota prioritária é a informada no campo **Aliq. Ad Valorem (%)** do dado complementar.

Para garantir precisão, o sistema compara as alíquotas cadastradas nos atributos adicionais entre diferentes fundamentos legais e, quando apenas um atributo adicional possuir alíquota, confronta esse valor com a alíquota da NCM. Se nenhum atributo adicional tiver alíquota informada, mantém-se o comportamento padrão (mesmo critério da DI).

Assim, ao informar corretamente os fundamentos legais e seus atributos adicionais, o sistema aplica automaticamente a alíquota mais adequada ao cenário. Observe os exemplos práticos a seguir:

• Exemplo 1

○ **Fundamento 0003 – Alíquota TEC**

- **Atributo adicional:** EX II – Anexo TEC (OMC) XXXX – Não se enquadra em outra opção
- **Aliq. Ad Valorem (%):** —
- **Algoritmo:** —
- **NCM:** 8526.92.00

- **Fundamento 0001 – Alíquota OMC**
 - **Atributo adicional:** EX II OMC 9999 – Outros
 - **Aliq. Ad Valorem (%):** 0
 - **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
 - **NCM:** 8526.92.00
- **Resultado:**
 - O sistema compara a alíquota da NCM (18%) com a alíquota do atributo adicional 9999 (0%).
 - Como 0% é mais vantajosa, aplica automaticamente a alíquota do atributo adicional 9999 na DUIMP.
- **Exemplo 2**
 - **Fundamento 0003 – Alíquota TEC**
 - **Atributo adicional:** EX II – Anexo TEC (OMC) 12 – Exceto: controle remoto...
 - **Aliq. Ad Valorem (%):** 0
 - **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
 - **NCM:** 8526.92.00
 - **Fundamento 0001 – Alíquota OMC**
 - **Atributo adicional:** EX II OMC – Controle remoto para aparelhos receptores...
 - **Aliq. Ad Valorem (%):** 35
 - **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
 - **NCM:** 8526.92.00
 - **Resultado:**
 - O sistema identifica que a alíquota do atributo adicional 12 (0%) é mais vantajosa que a do atributo do fundamento 0001 (35%).
 - Aplica automaticamente a alíquota do atributo adicional 12 na DUIMP.

LOG DE OCORRÊNCIAS

A aba **Log de Ocorrências** é um recurso essencial na tela **Dados Complementares** do nosso sistema, projetada para proporcionar transparência e rastreabilidade nas alterações realizadas nos dados do tratamento tributário. Esta aba serve como um registro detalhado, permitindo que você acompanhe mudanças importantes, tais como:

- Alterações no **algoritmo** de cálculo de impostos.
- Modificações nas **prioridades** estabelecidas para a aplicação de regras tributárias.
- Ajustes nas **alíquotas** aplicadas a produtos específicos.

Cada vez que uma mudança é efetuada no **algoritmo**, na **prioridade** ou nas **alíquotas**, um novo *log* é criado automaticamente. Este *log* inclui informações detalhadas sobre a natureza da alteração, por exemplo: mudança de **algoritmo** de "AD VALOREM SIMPLES - Antidumping" para "ESPECÍFICA SIMPLES - NORMAL - Antidumping" e alteração de **prioridade** de "40" para "30".

A aba **Log de Ocorrências** também documenta o momento exato em que uma nova carga de dados de tratamento tributário é realizada no sistema, garantindo que você tenha acesso ao histórico completo de atualizações de dados.

Além disso, ao clicar em qualquer registro da coluna **Descrição**, uma janela é aberta para consulta de detalhes adicionais sobre a alteração específica.

Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)

Catálogo de Produto

A recuperação e atualização do **Catálogo de Produtos** no Portal Único Siscomex são fundamentais para assegurar que as informações estejam corretas durante o processo de nacionalização. O portal gerencia os dados de todos os produtos importados, atribuindo a cada um código e uma versão. Alterações nas características do produto geram uma nova versão, enquanto a anterior é desativada. Manter o catálogo atualizado é crucial para evitar erros no processo de nacionalização via módulo de Regimes Especiais, que requer o envio do código e da versão ativos. Erros no módulo Single Window podem comprometer o processo se essas informações não estiverem corretas.

Para garantir a eficiência do novo processo de importação, é essencial configurar adequadamente o catálogo de produtos do sistema. Quando o módulo Single Window é operado no modo Stand Alone, ajustes manuais no catálogo de produtos são necessários. No entanto, quando integrado, a recuperação e manutenção são realizadas automaticamente via Import.

Agora, veja a seguir como carregar e integrar os códigos e versões dos produtos gerados no Portal Único Siscomex ao módulo de Regimes Especiais, assegurando que as informações estejam sempre corretas e vigentes.



IMPORTANTE

A recuperação e atualização do Catálogo de produtos poderá ser realizada via Portal Único Siscomex ou outro sistema de controle de informações do NPI.

1. Acesse ao **Portal Único Siscomex**.

- Realize o login com suas credenciais:
 - **Ambiente de validação:** <https://val.portalunico.siscomex.gov.br/portal/>
 - **Ambiente de produção:** <https://portalunico.siscomex.gov.br/portal/>

2. Exporte os códigos dos produtos.

- Navegue para a aba **Produtos > Exportar > Produtos**.
- Utilize o CPF/CNPJ raiz da empresa responsável para definir o escopo da exportação.
- Clique em **Exportar**. Se necessário, marque a opção **Exibir produtos desativados** para incluir também produtos inativos na exportação.

3. Baixe e prepare o arquivo.

- Salve o arquivo exportado em sua máquina. O nome do arquivo será no formato: **CATALOGO_PRODUTOS_XXXXX.zip**.
- Descompacte o arquivo no local desejado.
- Renomeie o arquivo descompactado para **CATPROD_BG_CATALOGO_PRODUTOS_XXXXX.json**.

4. Transfira o arquivo.

- Copie o arquivo renomeado para a pasta **ArquivosTxt** do módulo In Out.

5. Execute a interface **BG - IN - CATALOGO PRODUTOS** para carregar os códigos no sistema.

6. A integração com o módulo de Regimes Especiais será efetuada. Acesse o menu **Dados Mestres > Produtos** e clique na aba **Catálogo de Produtos**. Os códigos serão atribuídos automaticamente aos produtos, assegurando que correspondam ao código do portal.

Operador Estrangeiro

A recuperação e atualização dos dados do **Operador Estrangeiro** no Portal Único Siscomex são essenciais para garantir que as informações estejam corretas durante o processo de nacionalização. O portal gerencia os dados de todos os parceiros, atribuindo a cada um código e uma versão. Quando há alterações nas características desse parceiro, é gerada uma nova versão, enquanto a anterior é desativada. Manter o operador estrangeiro atualizado é crucial para evitar erros no processo de nacionalização via módulo de Regimes Especiais, pois este requer o envio do código e da versão ativos. Caso contrário, podem ocorrer erros no módulo Single Window, comprometendo o processo.

Para garantir a eficiência do novo processo de importação, é essencial configurar adequadamente os dados do operador estrangeiro no sistema. Quando o módulo Single Window é operado no modo *Stand Alone*, ajustes dos dados do operador podem ser realizados diretamente pelo sistema. No entanto, quando integrado, a recuperação e manutenção são realizadas automaticamente via Import.

Agora, veja a seguir como carregar e integrar os códigos dos operadores estrangeiros gerados no Portal Único Siscomex ao módulo de Regimes Especiais, assegurando que as informações estejam sempre corretas e vigentes.

Como carregar o arquivo JSON

1. Acesse o **Portal Único Siscomex** e realize o login com suas credenciais:
 - Ambiente de validação: <https://val.portalunico.siscomex.gov.br/portal/>
 - Ambiente de produção: <https://portalunico.siscomex.gov.br/portal>
2. Exporte os códigos dos operadores estrangeiros:
 - Navegue para a aba **Operador Estrangeiro > Exportar**.
 - Utilize o CPF/CNPJ raiz da empresa responsável para definir o escopo da exportação.
 - Clique em **Exportar**. Se necessário, marque a opção **Exibir operadores estrangeiros desativados** para incluir também parceiros inativos na exportação.
3. Baixe e prepare o arquivo:
 - Salve o arquivo exportado em sua máquina. O nome do arquivo será no formato: OPERADORES_ESTRANGEIROS_XXXXX.zip.
 - Descompacte o arquivo no local desejado.
 - Renomeie o arquivo descompactado para **CATOPER_BG_OPERADOR_ESTRANGEIRO_XXXXX.json**.
4. Transfira o arquivo:
 - Copie o arquivo renomeado para a pasta **ArquivosTxt** do módulo In Out.
5. Execute a interface **BG - IN - OPERADOR ESTRANGEIRO** para carregar os códigos no sistema.



Importante

Antes de executar a interface (passo 5), verifique se o parâmetro **UTILIZA_CAT_PROD_INTEGRADO** está definido como "N". Esse parâmetro controla se a carga de **Operadores Estrangeiros** pode ser realizada via interface. Em ambientes integrados, os dados do **Operador Estrangeiro** devem ser recebidos diretamente pelo Import — a carga via JSON não é recomendada nesses casos.

6. A integração com o módulo de Regimes Especiais será efetuada. Acesse o menu **Dados Mestres > Parceiros** e clique na aba **Operador Estrangeiro**. Os códigos serão atribuídos automaticamente aos parceiros, assegurando que correspondam ao código do portal.

O que acontece durante o processamento do arquivo

Ao executar a interface no passo 5, o sistema realiza uma série de verificações para garantir que cada operador estrangeiro contido no JSON seja corretamente identificado e registrado na base de dados. Entender esse comportamento é importante para interpretar o resultado do processamento e agir corretamente em caso de divergências.

Identificação do parceiro pelo Código Interno

O arquivo JSON pode conter um campo chamado Código Interno, que corresponde ao código do parceiro já cadastrado no sistema. Quando esse campo está preenchido, o sistema o utiliza diretamente para localizar e associar o operador ao cadastro existente — seguindo o comportamento padrão do processo.

Quando o Código Interno não está disponível

Nem sempre o campo **Código Interno** é preenchido no **Portal Único**. Quando isso ocorre, o sistema não consegue localizar o parceiro pelo código e, sem tratamento, o registro ficaria retido no fluxo In Out com erro — impedindo a carga da DUIMP vinculada a esse operador.

Para resolver esse cenário, o sistema conta com um fluxo automático de identificação e cadastro, descrito a seguir.

Fluxo automático de cadastro e atualização



Importante

O comportamento descrito a seguir é válido somente para empresas que operam no modo *Stand Alone*. Em ambientes integrados, as informações do Operador Estrangeiro devem ser recebidas diretamente pelo Import — e a carga via JSON será bloqueada pelo sistema. Para realizar o cadastro automático verifique se o parâmetro **CADASTRO_AUT_OPE_ESTRANGEIRO** está configurado com valor "S".

Quando o **Código Interno** não está informado no JSON, o sistema adota o seguinte comportamento:

1. Verifica se já existe o Código do Operador cadastrado para o CNPJ Raiz do JSON.
 - a. Se já existir um Código de Operador verifica se é da mesma Razão Social do JSON.
 - I. Se for da mesma Razão Social, Cidade e País atualiza o Código de Operador e Versão.
 - II. Se não for da mesma Razão Social o registro ficará retido no INOUT com mensagem que o Código do Operador já está associado a outra Razão Social.
 - b. Se não existir o Código do Operador busca o parceiro utilizando a Razão Social, Cidade e País recebidos no JSON.
 - I. Se achar parceiro, faz o vínculo do parceiro ao Código de Operador e Versão
 - II. Se não achar o parceiro, faz o cadastro do parceiro utilizando as informações do JSON e faz o vínculo do parceiro ao Código de Operador e Versão
2. Continuidade do fluxo — ao final do processo, o Operador Estrangeiro estará devidamente registrado no sistema e a DUIMP vinculada poderá ser carregada normalmente, sem erros e sem necessidade de intervenção manual.

Atributo NCM

A recuperação e atualização dos **Atributos de NCM** são cruciais para assegurar que as informações obrigatórias estejam corretamente preenchidas na DUIMP (Declaração Única de Importação). Esses atributos são características específicas do NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) que devem ser informadas para os materiais vinculados a essa classificação. Isso garante o cumprimento das exigências regulamentares e evita erros no processo de importação.

É essencial que você faça o *upload* dos atributos de produto. Sempre que o governo atualizar os atributos das Nomenclaturas Comuns do Mercosul (NCMs) no Catálogo de Produtos, você poderá baixar a nova lista no Portal Único. Manter o ONESOURCE™ Global Trade alinhado com essas mudanças é crucial, então carregue esse arquivo nos Dados Mestres.

Após a primeira carga de atributos de produto nos ambientes de homologação e produção, recomendamos que você atualize somente os atributos das NCMs que foram alterados conforme publicado em Instrução Normativa. Isso otimizará o processo de carregamento de atributos no sistema.

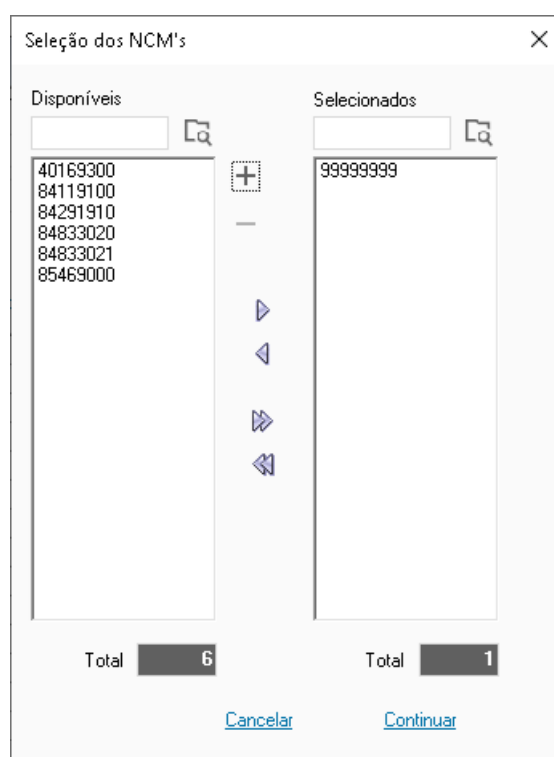
A funcionalidade de **Upload de Atributos** simplifica esse processo. Você é responsável por clicar no botão  para que o sistema busque e importe o arquivo de atualização da plataforma do governo. Com isso em mente, utilize a tela **Atributos por Produto** para:

- Consultar os atributos usando filtros.
- [Fazer atualizações nos atributos.](#)

Lembre-se, se essa atualização não for feita ao transmitir o catálogo, a criação do catálogo não será efetiva no Portal Único porque os atributos estarão inconsistentes com os valores esperados pelo sistema do governo.

Como recuperar atributos via sistema?

1. Acesse o menu **Dados Mestres > Catálogo de Produtos/Operador Estrangeiro > Upload de Atributos**.
2. Clique em  (**Atualização dos Atributos**).
3. Selecione as NCMs que serão utilizadas para carregar os atributos. Na seção **Disponíveis**, você encontrará todas as NCMs usadas em faturas de importação dos últimos 180 dias. Para adicionar uma NCM **disponível** à lista de **selecionadas**, clique na NCM desejada e depois em . Se precisar incluir uma NCM que não está **disponível** na lista de **selecionadas**, clique no botão **+** antes de **continuar**. A NCM adicionada será agora parte da lista de **disponíveis**. O mesmo processo se aplica ao botão de exclusão. Os botões de pesquisa  podem ajudar na localização de NCMs disponíveis e selecionadas.



4. Depois de selecionar as NCMs, clique em **Continuar**.
5. Observe o ambiente que receberá a lista atualizada de atributos. Neste momento, o sistema busca o endereço cadastrado nas **Configurações de Envio** do módulo **Single Window** (menu **Cadastros > Máquinas**) para recuperar e armazenar os dados. Se necessário, atualize esse cadastro.
6. Apenas quando o módulo ONESOURCE™ Global Trade estiver em um ambiente *Cloud*, será apresentada uma mensagem de alerta, indicado que é preciso acessar a aplicação **Single Window Remoto** para prosseguir com a transmissão. Não feche a mensagem de alerta ainda. Se o sistema não estiver em ambiente *Cloud*, ou seja, estiver instalado na sua máquina, prossiga para os passos [13](#) e [14](#).
7. Neste momento, o sistema salva os arquivos **ZIP** no diretório cadastrado em **Configurações de Transmissão Remota (Single Window Importação)**, menu **Cadastros > Máquinas**.
8. Acesse o **Single Window Remoto**.

9. Na aplicação remota, marque a opção **Atributos de NCM** e clique em **Transmitir**. Uma tela será aberta mostrando a porcentagem de progresso da transmissão.
10. Localize e selecione o arquivo ZIP recém gerado pelo sistema dentro da pasta **ATransmitir**, e que será enviado ao Portal Único. A nomenclatura do arquivo respeita o padrão "ENV_ATRIBUTOS_DD-MM-AA_HMS.zip", sendo: dia, mês, ano, hora, minutos e segundos em que foi gerado.
11. Selecione o **Certificado Digital**, informe a **senha de autenticação** e clique em **OK**.
12. Após a transmissão, o Portal Único deverá enviar um arquivo ZIP de retorno.
13. Assim que o arquivo de retorno é recebido, o sistema inicia o processamento automático dos atributos enviados:
 - **Apenas os atributos relevantes são atualizados:** o sistema verifica cada catálogo e compara os atributos recebidos com os que já existem.
 - **Atributos opcionais ausentes são desativados:** se algum atributo opcional que existia anteriormente não for recebido, ele é desativado, mas o catálogo permanece ativo.
 - **Atributos opcionais novos são adicionados:** novos atributos opcionais recebidos são incluídos ao catálogo.
 - **Mudanças em atributos obrigatórios desativam o catálogo:** se houver inclusão ou alteração de valor em algum atributo obrigatório, o catálogo é desativado para que o usuário o revise e o envie novamente ao Portal Único.
 - **Catálogos permanecem ativos se não houver mudanças críticas:** se todos os atributos obrigatórios e opcionais permanecerem inalterados, o catálogo continua ativo e sem modificações.
14. A mensagem "*Atributos atualizados com sucesso!*" será apresentada, indicando o êxito da atualização.
15. Por fim, a tela exibirá a relação atualizada de atributos.

Devido ao grande volume de atributos relacionados a todas as NCMs existentes, ao fazer o *upload* dos atributos, o sistema identifica quais NCMs devem ser carregadas do arquivo fazendo uma busca dos subcapítulos (quatro primeiros dígitos) das NCMs utilizadas nas importações e atualiza os atributos dessas NCMs. Utilizando essa lógica, o sistema garante que um *range* de NCMs utilizados sejam carregados do arquivo, evitando que sejam carregadas informações de atributos de NCMs não utilizados.

Como recuperar atributos via interface?



PREMISSA

1. O carregamento de atributos via interface está disponível apenas para usuários dos módulos de Regimes Especiais.
2. As macros substituições a seguir devem estar previamente configuradas no In Out para que o carregamento dos atributos no sistema ocorra via interface (menu **Interfaces > Estrutura Interfaces > Macro Substituição De/Para**):

```
#IO_ROLE#
#IO_OWNER#
#SOFT_USER#
#SOFT_PASS#
#TNSNAMES_DIR#
```

1. Faça *download* do arquivo contendo os atributos de NCM do Portal Único por meio dos seguintes links:

- **Ambiente de validação:** <https://val.portalunico.siscomex.gov.br/cadatributos/api/atributo-ncm/download/json>
- **Ambiente de produção:** <https://portalunico.siscomex.gov.br/cadatributos/api/atributo-ncm/download/json>

2. Salve o arquivo no local desejado:

- Utilize o prefixo **ATRIBPORNCM** na nomenclatura do arquivo JSON.

Por exemplo: **ATRIBPORNCM_Atributos_por_NCM.json**

3. Copie o arquivo baixado para pasta **.../In_Out/ArquivosTXT**

4. Execute a interface **BG - IN - ATRIBUTOS POR NCM** via In Out. Por fim, vale lembrar que o arquivo baixado do ambiente de validação não pode ser carregado no ambiente de produção, e vice-versa.

Tratamento Tributário

A recuperação e atualização dos dados de **Tratamento Tributário** são fundamentais para garantir que a tributação correta seja aplicada aos materiais a serem nacionalizados. O tratamento tributário abrange todas as informações necessárias para determinar qual tributação incidirá sobre um material específico, com base em fundamentos legais aplicáveis. Isso inclui a definição de tributos como II, IPI, PIS e Cofins, bem como a vigência e os atos legais relacionados. Ter essas informações atualizadas é crucial para enviar corretamente os dados ao portal e assegurar que a alíquota aplicada seja precisa. A falta de informações atualizadas pode resultar em erros no sistema, impedindo a conclusão do processo de nacionalização. Portanto, garantir que o tratamento tributário esteja correto e vigente é essencial para o cumprimento das obrigações fiscais de maneira eficaz e sem contratempos.

Veja a seguir como recuperar e atualizar informações dos Tratamentos Tributários gerados no Portal Único Siscomex ao módulo de Regimes Especiais.

Como processar e atualizar tratamento tributário via interface?



PREMISSA

1. O carregamento do tratamento tributário via interface está disponível apenas para usuários dos módulos de Regimes Especiais.
2. As macros substituições a seguir devem estar previamente configuradas no In Out para que o carregamento dos tratamentos no sistema ocorra via interface (menu **Interfaces > Estrutura Interfaces > Macro Substituição De/Para**):

```
#IO_ROLE#
#IO_ROLEPASS#
#IO_OWNER#
#SOFT_USER#
#SOFT_PASS#
```

1. O arquivo Json deve seguir a resposta do Portal Único quando é feita uma requisição para retorno dos tratamentos tributários.

- **Ambiente validação:** <https://val.portalunico.siscomex.gov.br/ttce/api/ext/tratamentos-tributarios/importacao/>
- **Ambiente produção:** <https://portalunico.siscomex.gov.br/ttce/api/ext/tratamentos-tributarios/importacao/>

2. Salve o arquivo no local desejado:

- Utilize o prefixo **TRATTRIB** na nomenclatura do arquivo Json.

Por exemplo: **TRATTRIB_202408130101.json**

3. Copie o arquivo baixado para pasta **.../In_Out/ArquivosTXT**

4. Execute a interface **BG - IN - TRATAMENTO TRIBUTARIO** via In Out para carregar os tratamentos no sistema.

5. A integração com o módulo de Regimes Especiais será efetuada. Acesse o atalho **Single Window**, menu **Cadastros > Tratamentos Tributários** e realize a consulta pelo Tratamento Tributário desejado.

Como alterar os dados complementares de tratamento tributário?



ATENÇÃO

Ao atualizar informações tributárias, o sistema impede a alteração simultânea de dados complementares, e vice-versa. Isso garante que cada tarefa seja concluída sem erros e evita conflitos de dados.

Para alterar os dados complementares de tratamento tributário de um fundamento legal, siga os passos abaixo:

1. Acesse o menu **Cadastros > Tratamentos Tributários > Tratamento Tributário**.
2. Na tela de **Tratamentos Tributários**, localize o fundamento legal desejado. Você pode utilizar os filtros disponíveis para facilitar a busca, como o código **NCM** ou o próprio nome do **fundamento legal**.
3. Selecione a linha correspondente ao fundamento legal que você deseja alterar e clique em
4. Isso abrirá a tela de **Dados Complementares** associada a esse fundamento. Os campos dessa tela estarão habilitados somente se o regime tributário do fundamento não for "Isenção", "Suspensão", "Imunidade" ou "Não Incidência". Para fundamentos legais com mais de 10.000 registros, os dados são divididos em páginas de até 1.000 registros, e você pode navegar entre as páginas usando as setas para avançar ou voltar. Na aba **Lista Dados Complementares**, selecione o **algoritmo** desejado para aplicar ao dado complementar. Apenas **algoritmos** relacionados ao tributo do fundamento legal serão mostrados.
5. No campo **Prioridade**, clique escolha entre os valores disponíveis (Nenhum, 15, 20, 30, 35, 40). O menor número tem a maior prioridade.



ATENÇÃO

O campo **Prioridade** somente será ativado quando o fundamento legal selecionado for do **tipo de uso "Normal"**.

6. Após selecionar o **algoritmo** e definir a **prioridade**, você pode aplicar essas configurações a múltiplos dados

complementares. Para isso, marque as caixas de seleção ao lado de cada dado complementar na tabela ou utilize o campo **Marcar/Desmarcar Todos** para selecionar todos de uma vez.

- Com os dados complementares desejados selecionados, clique no botão **Aplicar aos Selecionados**. Isso aplicará o **algoritmo** e a **prioridade** configurados para todos os itens marcados.



DICA

Para visualizar todos os registros nas colunas **Mercadoria (NCM)** e **Atributos Adicionais** de forma mais clara, caso haja mais de três registros em uma linha, basta realizar um duplo clique nessa linha. Ao fazer isso, uma nova janela surgirá, mostrando todos os registros adicionais.

- No rodapé da tabela de dados complementares, você encontrará campos específicos, **Campo** e **Valor**, que indicam quais informações precisam ser atualizadas de acordo com o **algoritmo** selecionado. Insira ou altere os valores conforme necessário.



IMPORTANTE

Quando o **algoritmo** selecionado for "ESPECÍFICA SIMPLES - NORMAL - Antidumping", o painel inferior exibirá automaticamente mais duas colunas: **Moeda** e **Unidade de Medida**. Ao preencher o campo **Valor**, o campo **Moeda** é automaticamente preenchido com USD. No entanto, caso a coluna **NT** seja marcada, os campos **Valor**, **Moeda** e **Unidade de Medida** serão bloqueados e, se já estiverem preenchidos, seus valores serão apagados automaticamente.

- Após realizar as alterações, clique em  para garantir que as alterações sejam aplicadas.



ATENÇÃO

Se você alterar o **algoritmo** de um dado complementar que já possui uma **alíquota** cadastrada, lembre-se de que o sistema irá excluir a **alíquota** existente automaticamente para evitar inconsistências. Você precisará inserir uma nova **alíquota** compatível com o novo **algoritmo** escolhido.

- Depois de realizar todas as alterações necessárias, com a tela em modo de consulta, você pode utilizar os filtros **Mercadoria (NCM)** e **Algoritmo**, situados acima da tabela, para revisar e confirmar se as modificações foram aplicadas corretamente aos dados complementares desejados.

Lembre-se de que qualquer alteração nos dados complementares deve ser feita com atenção e compreensão das implicações tributárias envolvidas. Para obter detalhes sobre as mudanças realizadas nos dados de tratamento tributário, acesse a aba **Log de Ocorrências**. Para visualizar os detalhes dos atributos informativos vinculados ao fundamento legal, clique em **Atributos Informativos** no canto direito superior da tela.

COMO O SISTEMA CALCULA A ALÍQUOTA DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO (II)

O sistema calcula automaticamente a alíquota do II em operações com fundamentos legais obrigatórios (Teto ou Normal) no regime de Recolhimento Integral. Quando o tratamento tributário utiliza o algoritmo "AD VALOREM SIMPLES – II", a alíquota prioritária é a informada no campo **Aliq. Ad Valorem (%)** do dado complementar.

Para garantir precisão, o sistema compara as alíquotas cadastradas nos atributos adicionais entre diferentes fundamentos legais e, quando apenas um atributo adicional possuir alíquota, confronta esse valor com a alíquota

da NCM. Se nenhum atributo adicional tiver alíquota informada, mantém-se o comportamento padrão (mesmo critério da DI).

Assim, ao informar corretamente os fundamentos legais e seus atributos adicionais, o sistema aplica automaticamente a alíquota mais adequada ao cenário. Observe os exemplos práticos a seguir:

• Exemplo 1

○ Fundamento 0003 – Alíquota TEC

- **Atributo adicional:** EX II – Anexo TEC (OMC) XXXX – Não se enquadra em outra opção
- **Aliq. Ad Valorem (%):** —
- **Algoritmo:** —
- **NCM:** 8526.92.00

○ Fundamento 0001 – Alíquota OMC

- **Atributo adicional:** EX II OMC 9999 – Outros
- **Aliq. Ad Valorem (%):** 0
- **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
- **NCM:** 8526.92.00

○ Resultado:

- O sistema compara a alíquota da NCM (18%) com a alíquota do atributo adicional 9999 (0%).
- Como 0% é mais vantajosa, aplica automaticamente a alíquota do atributo adicional 9999 na DUIMP.

• Exemplo 2

○ Fundamento 0003 – Alíquota TEC

- **Atributo adicional:** EX II – Anexo TEC (OMC) 12 – Exceto: controle remoto...
- **Aliq. Ad Valorem (%):** 0
- **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
- **NCM:** 8526.92.00

○ Fundamento 0001 – Alíquota OMC

- **Atributo adicional:** EX II OMC – Controle remoto para aparelhos receptores...
- **Aliq. Ad Valorem (%):** 35
- **Algoritmo:** AD VALOREM SIMPLES – II
- **NCM:** 8526.92.00

○ Resultado:

- O sistema identifica que a alíquota do atributo adicional 12 (0%) é mais vantajosa que a do atributo do fundamento 0001 (35%).
- Aplica automaticamente a alíquota do atributo adicional 12 na DUIMP.

LOG DE OCORRÊNCIAS

A aba **Log de Ocorrências** é um recurso essencial na tela **Dados Complementares** do nosso sistema, projetada para proporcionar transparência e rastreabilidade nas alterações realizadas nos dados do tratamento tributário. Esta aba serve como um registro detalhado, permitindo que você acompanhe mudanças importantes, tais como:

- Alterações no **algoritmo** de cálculo de impostos.
- Modificações nas **prioridades** estabelecidas para a aplicação de regras tributárias.
- Ajustes nas **alíquotas** aplicadas a produtos específicos.

Cada vez que uma mudança é efetuada no **algoritmo**, na **prioridade** ou nas **alíquotas**, um novo *log* é criado

automaticamente. Este *log* inclui informações detalhadas sobre a natureza da alteração, por exemplo: mudança de **algoritmo** de "AD VALOREM SIMPLES - Antidumping" para "ESPECÍFICA SIMPLES - NORMAL - Antidumping" e alteração de **prioridade** de "40" para "30".

A aba **Log de Ocorrências** também documenta o momento exato em que uma nova carga de dados de tratamento tributário é realizada no sistema, garantindo que você tenha acesso ao histórico completo de atualizações de dados.

Além disso, ao clicar em qualquer registro da coluna **Descrição**, uma janela é aberta para consulta de detalhes adicionais sobre a alteração específica.

3. Configurações para Nacionalização

Como configurar Regime Especial para Nacionalização?

Esta etapa é necessária quando um ou mais **Fundamentos Legais** se aplicam ao processo de nacionalização de mercadorias admitidas no regime, possibilitando a aplicação de alíquotas específicas aos tributos envolvidos. As configurações desta etapa serão utilizadas durante o processo de baixa do sistema, definindo o conjunto de informações que será enviado ao Portal Único para o registro da DUIMP. Essas configurações são cruciais, pois determinam as informações enviadas ao Portal Único para o registro da DUIMP.

Dessa forma, no módulo de Regimes Especiais, preencha os campos disponíveis na aba **Fundamento Legal DUIMP**. Essa aba permite realizar o vínculo com o Fundamento Legal do Regime Especial, o qual deve ser aplicado no registro da DUIMP de Nacionalização no Portal Único. Veja a seguir como realizar a configuração no módulo Regimes Especiais:

Para associar um novo Fundamento Legal ao Regimes Especial:

1. Acesse o menu **Cadastros > Básicos > Regimes Especiais de Tributação > Manutenção de Regimes Especiais de Tributação**.
2. Se desejar, utilize os campos disponíveis para restringir a consulta.
3. Selecione um item da tabela **Relação Regimes Especiais**.
4. A tela **Cadastro de Regimes Especiais de Tributação** é aberta.
5. Acesse a aba **Fundamento Legal DUIMP**.
6. Clique em .
7. Informe o novo código ou se preferir, clique  em para buscar o fundamento legal desejado.
8. Na tela que se abre, selecione o Fundamento Legal desejado.
9. Clique em **Ok**.
10. Clique em  **Salvar**.
11. Se desejar excluir algum um Fundamento Legal, basta apagar o código do fundamento legal informado.

 IMPORTANTE

O sistema permite configurar valores padrão para os atributos do Fundamento Legal vinculado ao Regime Especial. Ao clicar no botão **Informar atributos padrão**, o usuário acessa a tela **Seleção de Atributos**, onde são apresentados todos os atributos do Fundamento Legal relacionado ao Regime Especial, sejam eles obrigatórios ou não. Essa funcionalidade possibilita definir quais atributos receberão valores padrão, simplificando o processo de configuração de regimes especiais ao dispensar a necessidade de configuração individual por PART_NUMBER.

Aba Fundamento Legal DUIMP

- **Fundamento Legal:** representa o fundamento legal do tributo que pode ser aplicado no processo de nacionalização do regime especial RECOF.
- **Regime Tributário:** indica o regime tributário associado ao Fundamento Legal.
- **Vigência Inicial:** indica a data de início da vigência do Fundamento Legal.
- **Vigência Final:** indica a data final da vigência do Fundamento Legal.
- Botão **Informar atributos:** habilitado apenas no modo consulta, esse botão permite configurar os valores dos atributos do Fundamento Legal associado ao Regime Especial. Ao clicar nesse botão, a tela Seleção de Atributos será aberta, possibilitando a definição dos valores e do tipo de comportamento desses atributos.
 1. Informe o tipo de comportamento dos atributos, que pode ser:
 - **Troca de Valores de Atributos:** aplica-se a Fundamentos Legais obrigatórios. Quando as condições do Regime Especial forem atendidas, o sistema verifica se algum atributo do Regime corresponde aos atributos do Fundamento Legal. Se houver correspondência, o valor original é substituído pelo valor configurado no Regime, associando-o à DUIMP de Nacionalização. Se o atributo não for encontrado na DUIMP de Entrada, o valor configurado no Regime não será aplicado, e a DUIMP de Nacionalização manterá os valores da DUIMP de Entrada.
 - **Atributos padrão:** aplica-se também a Fundamentos Legais opcionais. Os valores configurados são considerados padrão e independem dos valores constantes na DUIMP de Entrada. Assim, uma vez atendidas as condições de aplicação do Regime, esses atributos e seus respectivos valores serão associados à DUIMP de Nacionalização.

 IMPORTANTE

- Nem todo Regime Especial possui configuração de atributos. A exibição e habilitação deste botão estão condicionadas à existência de atributos configuráveis para o Fundamento Legal associado ao Regime.
- Uma vez definido o tipo (Troca de Valores de Atributos ou Atributos Padrão), não é possível alterar essa opção posteriormente.
- Caso nenhum tipo seja selecionado ao abrir a tela de Seleção de Atributos, nenhuma configuração será aplicada ao Regime Especial.

2. Caso nenhum tipo seja selecionado ao abrir a tela de Seleção de Atributos, nenhuma configuração será aplicada ao Regime Especial.

3. Em **Código do Atributo - Descrição do Atributo** são exibidos todos os atributos do Fundamento Legal associado ao Regime Especial, independentemente do tipo (obrigatório ou não). Ao selecionar um código de atributo, selecione um atributo complementar em **Valor do Atributo - Descrição do Valor** e clique em **Ok** para definir o valor.
4. Clique em **Valida atributos e valores selecionados** para verificar se a combinação de valores selecionada é válida. O salvamento somente será permitido se a combinação for válida.
5. Os valores configurados serão exibidos com o código do Fundamento Legal e o valor do atributo configurado.



IMPORTANTE

O preenchimento de atributos cujo tipo do código seja referente a um **número inteiro** ou **número real** não será permitido neste momento, via tela. Essa informação deve ser preenchida diretamente no módulo Single Window.

Na nacionalização, o sistema utiliza a seguinte hierarquia para determinar qual valor de atributo será aplicado:

- Para Fundamentos Legais obrigatórios: o sistema busca o valor dos atributos aplicados na DUIMP de entrada. Caso o Regime Especial seja aplicado e possua um valor padrão configurado, o valor do atributo será substituído pelo valor padrão configurado no Regime.
- Para Fundamentos Legais não obrigatórios: o sistema realiza uma busca hierárquica:
 1. busca os atributos no cadastro do produto.
 2. se não encontrar no cadastro do produto e um Regime Especial foi aplicado, busca o valor padrão do atributo configurado no cadastro do Regime Especial.
 3. se não encontrar em nenhum dos cadastros, no momento da validação das inconsistências do processo de Nacionalização, o sistema apresentará uma inconsistência exibida na tela **Geração de Documento de Nacionalização – Pesquisa** > botão **Validar Inconsistência Referência / Documento de Importação**.

Dessa forma, o valor definido no cadastro do produto sempre terá prioridade sobre o valor padrão definido no Regime Especial. Isso permite que você defina um valor padrão para a maioria dos produtos e configure valores específicos apenas para os produtos que necessitam de valores diferentes.

Como associar Produto ao Regime Especial?

Para a aplicação de um Regime Especial no processo de Nacionalização, é necessário que os produtos que se enquadrem nos requisitos para o Regime Especial estejam devidamente cadastrados no sistema. Veja a seguir como realizar a configuração no módulo Regimes Especiais:

1. Acesse o menu **Cadastros > Básicos > Regimes Especiais de Tributação > Associação de Produtos e Regimes**.
2. Clique no botão .
3. Na tela **Associação de Produtos e Regimes**, utilize os campos de filtro para buscar os produtos que deseja vincular aos regimes e clique em **Executar Consulta**.

**DICA**

Utilize o **checkbox Não associado ao Regime (filtro)** para visualizar apenas os produtos que ainda não possuem vínculo com um regime especial específico, facilitando a identificação de produtos pendentes de associação. Ao marcar este **checkbox**, você deverá obrigatoriamente selecionar um regime especial no filtro (não é permitido manter "Todos"). O sistema exibirá na tabela de resultado **Relação de Produtos** todos os produtos que não estão associados ao regime selecionado, e na tabela inferior **Regimes Especiais**, apenas o regime escolhido aparecerá marcado. Após a associação, esses produtos não aparecerão mais na consulta com os mesmos filtros.

4. Os produtos encontrados serão apresentados na tabela **Relação de Produtos**.

**ATENÇÃO**

Por padrão, a coluna **Selecionar** de todos os produtos estará marcada. Caso seja necessário, desmarque a coluna dos produtos que não devem ser associados aos regimes.

5. Na tabela **Regimes Especiais**, marque a coluna **Selecionar** de um ou vários regimes que deseja vincular aos produtos selecionados.

**IMPORTANTE**

Na tabela **Regimes Especiais** são exibidos apenas os regimes cadastrados na tela **Manutenção de Regimes Especiais de Tributação** como **ativos** e com a função **Utiliza Ex** desabilitada.

**DICA**

Para especificar a alíquota de redução de um produto, altere o valor da coluna **Perc. de Redução**. Caso contrário, o sistema irá considerar apenas as informações cadastradas na tela **Manutenção de Regimes Especiais de Tributação**.

6. Clique em **Associar Regimes Especiais ao Produto**.

Uma mensagem será exibida assim que a associação for concluída.

**COMO FAZER**

Você sabia que este conteúdo também está disponível no nosso canal do YouTube? Para acessá-lo, copie o endereço <https://youtu.be/g5fzWN89BHE> no navegador.

Como associar Fundamentos Legais e Atributos ao produto?

Nesta etapa, você deve informar os Fundamentos Legais e os valores dos respectivos Atributos (se aplicável) que incidem sobre o produto no processo de nacionalização. Essas informações são essenciais, pois definem as alíquotas dos tributos que serão aplicadas no Portal Único.

Para associar o produto ao Fundamento Legal, acesse o menu **Dados Mestres > Produtos > Produtos** e a tela de consulta **Relação de Produtos** será aberta com os campos para filtro de pesquisa de mercadorias previamente cadastradas no sistema.

Tanto para a consulta quanto para o cadastro de um novo produto, a janela **Detalhe do Produto** é aberta. Localize a aba **Fundamento Legal** e preencha os respectivos campos conforme segue:

Campo	Descrição
Fundamento Legal	Você pode adicionar e excluir os fundamentos legais do produto conforme necessário. Para associar um fundamento ao produto, siga estes passos simples: 1. Clique em  para procurar o fundamento desejado. Aparecerão apenas os fundamentos aplicáveis ao produto, ou seja, relacionados à NCM do produto. 2. Confirme a seleção. 3. Clique em Aplicar. 4. O fundamento legal escolhido será exibido na tabela, indicando o tributo e o regime tributário associados. Se necessário, clique duas vezes na coluna Fundamento Legal para ver a descrição completa. Aplique quantos fundamentos forem necessários, mas é importante lembrar que o sistema permite a inclusão de novos fundamentos desde que sejam respeitados os critérios de NCM, país de origem e a vigência de cada fundamento legal.  ATENÇÃO • É permitido incluir mais de um fundamento legal para o mesmo tributo, regime tributário e obrigatoriedade. • Se o regime tributário for de "Imunidade" ou "Não incidência", o sistema não permitirá a inclusão de outros fundamentos para o mesmo tributo e vice-versa. • Não é permitido inserir os regimes tributários de "Isenção" e "Suspensão" juntos para o mesmo tributo, mas é possível incluir múltiplos fundamentos legais de recolhimento integral para diferentes países.

- Ao incluir um fundamento de tributo referente ao PIS ou COFINS, o sistema inclui automaticamente o outro tributo correspondente, devido à sua relação direta. Por exemplo, se você incluir um fundamento para o PIS, o COFINS também será incluído automaticamente, pois ambos estão vinculados. No entanto, ao remover um, apenas o tributo selecionado será removido, por mais que eles estejam vinculados ao mesmo fundamento legal, mantendo a consistência.
- Quando o fundamento for do tipo "EX", o sistema automaticamente verificará na aba **Impostos** se existe algum "EX" relacionado ao II ou IPI. Se houver correspondência, você poderá optar por configurar os atributos desse fundamento automaticamente.

5. Após aplicar todos os fundamentos, salve o cadastro do produto clicando em . Se o(s) fundamento(s) escolhido(s) tiver(em) pendência de configuração de atributos adicionais, aparecerá **Preencher** na coluna **Atributos** do(s) **fundamento(s)**.
6. Com o cadastro do produto em modo de consulta, dê um duplo clique em **Preencher** para acessar a tela de **Configurações de Atributos**. Nesta tela você pode configurar os atributos específicos para o produto. As informações desses atributos serão utilizadas na geração da DUIMP.
7. Clique em .
8. Preencha os campos da seção **Atribuir Atributos Adicionais**:

Campo	Descrição
Atributos	Mostrará "Atributos Adicionais" e listará apenas os atributos vinculados à NCM selecionada.
Países	Apresentará todos os países vinculados ao atributo selecionado. Ao escolher um atributo, os países associados serão exibidos automaticamente, já marcados como selecionados. É possível determinar valores de atributos diferentes para cada país, mas apenas um valor de atributo pode ser configurado por país. Além disso, você pode adicionar ou remover países conforme necessário.

9. Clique em **Atribuir**.

10. O(s) país(es) e o(s) valor(es) do(s) atributo(s) aplicados ao fundamento legal serão exibidos na tabela. Se necessário, dê duplo clique na coluna **Valor do Atributo** para verificar detalhes do atributo, como **código** e **descrição**.

**DICA**

Se você quiser remover uma configuração de atributo adicional, selecione o registro correspondente e clique no botão de remoção (🗑️). É permitido selecionar e excluir múltiplas linhas simultaneamente.

11. Após aplicar os atributos, clique em . Agora a coluna **Atributos** da **tela de cadastro do produto** mostrará '...', indicando que as informações registradas podem ser consultadas ou alteradas.

Todas as ações de inclusão ou exclusão de fundamentos legais e atributos serão registradas na aba de **log de ocorrências**.

É importante destacar que ao excluir um produto, todas as configurações de fundamento legal e atributos associadas a ele serão automaticamente excluídas.

**ATENÇÃO**

Se um usuário estiver incluindo ou alterando um fundamento legal e/ou atributos para um produto e outro usuário tentar fazer alterações no mesmo produto ao mesmo tempo, o sistema não permitirá a modificação pelo segundo usuário.

4. DUIMP de Admissão

Single Window

**Premissa**

Quando as informações de DUIMP não forem recuperadas via Json, o processo de Admissão deve ser realizado através do módulo Single Window.

A **Declaração Única de Importação (DUIMP)** é um dos documentos eletrônicos que compõem o novo processo de importação, gerenciado pelo Portal Único de Comércio Exterior. Reúne informações aduaneiras, administrativas, financeiras, fiscais e logísticas relacionadas a importação, simplificando o despacho aduaneiro.

O ONESOURCE™ Global Trade centraliza as operações de DUIMP na solução **Single Window Importação**. Veja a seguir como recuperar dados DUIMP no módulo Regimes Especiais, via atalho **Single Window**.

O menu **Recuperação de Dados DUIMP** do Single Window é destinado às soluções de regimes especiais que atuam de forma *stand alone*, isto é, que operam de forma independente da suite ONESOURCE™ Global Trade. Como não estão integradas aos módulos de importação da suite, fazem a recuperação das informações da DUIMP utilizando o Single Window diretamente do Portal Único de Comércio Exterior.



IMPORTANTE

A recuperação de dados da DUIMP utilizando o Single Window ocorre apenas para as soluções de regimes especiais: **Depósito Especial (DE)**, **Drawback**, **RECOF**, **RECOF Sped**, **REPETRO** e **REPETRO Industrialização**.



PREMISSA

Para utilizar as funcionalidades deste menu, habilite a sua permissão de acesso em **Grupos** (**Dados Mestres > Segurança > Grupos**).

COMO FUNCIONA

Para que a migração de dados possa ocorrer corretamente, primeiro, é preciso fazer o **mapeamento do diretório na máquina local** no Single Window. Após isso, de forma geral, o processo ocorre basicamente da seguinte forma:

1. Por meio da tela [Recuperar Dados DUIMP](#), o **Single Window** gera e salva no diretório da **máquina local** o arquivo INI com os números das DUIMPs.
2. O **Single Window Remoto** recupera esse arquivo INI do diretório da **máquina local** e envia-o para o Portal Único de Comércio Exterior.
3. O **Portal Único de Comércio Exterior** recebe o arquivo INI e gera o arquivo ZIP com os dados das DUIMPs no diretório da **máquina local**, de acordo com os números enviados. No arquivo ZIP, para cada DUIMP é disponibilizado um arquivo XML com o nome inicial "ret_reg_DUIMP_(número DUIMP)_1.xml"
4. Por fim, é preciso copiar esse arquivo XML do diretório da **máquina local** onde foi gerado para a pasta **ArquivosSiscomexWebXml/[Nome Sistema]** do In Out, do respectivo módulo, por exemplo: **ArquivosSiscomexWebXml/RECOF**.



TÓPICOS RELACIONADOS

- **Mapeamento Diretório Local**
- [Recuperar Dados DUIMP](#)
- [Como fazer a recuperação de dados da DUIMP?](#)

Recuperar dados DUIMP

Por meio desta funcionalidade, é possível informar as DUIMPs que serão enviadas ao Portal Único de Comércio Exterior para solicitar a recuperação de seus dados.



ATENÇÃO

Consulte o tópico [Como fazer a recuperação de dados da DUIMP?](#) para saber como fazer esse procedimento completo.



PREMISSA

Para utilizar esta funcionalidade, habilite a sua permissão de acesso em **Grupos (Dados Mestres > Segurança > Grupos)**.

CAMPOS DA TELA

Consulte a seguir quais são os campos disponíveis da tela **Recuperação Dados DUIMP**:

• Filtros:

Campo	Descrição
Número da DUIMP	Preencha o número da DUIMP cujos dados deseja recuperar.  DICA Clique no botão  para localizar todos os números das DUIMPs cadastradas.
Observação	Preencha o texto da coluna Observação para localizar as DUIMPs que deseja.
Data do Arquivo Gerado	Preencha o período em que o arquivo com o(s) número(s) da(s) DUIMP(s) foi gerado e enviado ao Portal Único de Comércio Exterior para localizar as DUIMPs que deseja.
Trazar somente DUIMPs não enviadas	Selecione essa opção para localizar somente as DUIMPs que ainda não foram enviadas ao Portal Único para a recuperação dos seus dados.

• Tabela de resultados da pesquisa:

Coluna/Campo	Descrição
Selecionar	Selecione nesta coluna uma ou mais DUIMPs cujos dados deseja recuperar do Portal Único de Comércio Exterior.
Número DUIMP	Número da DUIMP.

Data Envio	Data em que o arquivo com o número da DUIMP foi gerado e enviado ao Portal Único de Comércio Exterior.
Observação	Texto de observação indicando que a DUIMP já foi enviada ao Portal Único de Comércio Exterior. Se a DUIMP ainda não foi enviada, esta coluna fica em branco.
Botão  (Recuperar Dados DUIMP)	Efetua a recuperação de dados da DUIMP .
Marcar/Desmarcar todas	Marca ou desmarca a coluna Seleção de todas DUIMPs apresentadas na tabela.
Registros Encontrados	Número total de DUIMPs apresentadas na tabela de resultados da pesquisa.

TÓPICOS RELACIONADOS

- **Recuperação Dados DUIMP**
- **Mapeamento Diretório Local**
- [Como fazer a recuperação de dados da DUIMP?](#)

Como recuperar e carregar os dados da DUIMP?

Veja a seguir como recuperar os dados da DUIMP via **Single Window** e carregar esses dados via **In Out**, para futuro processamento:

SINGLE WINDOW IMPORTAÇÃO

Primeiro, no módulo Single Window Importação:

1. Acesse o menu **DUIMP > Recuperação Dados DUIMP > Recuperar Dados DUIMP**.
2. Clique no botão .
3. É aberta a tela **Apontamento Número DUIMP**. Nela, é possível:
 - No campo **Número da DUIMP**: informar o número da DUIMP que deseja recuperar no Portal Único.
 - No campo **Importar Arquivo**: selecionar uma planilha (no formato **.xls**) que contenha vários números de DUIMPs para fazer a recuperação de todas em uma única operação.



ATENÇÃO

A primeira linha do arquivo Excel deve estar vazia, pois o sistema só considera o número da DUIMP a partir da segunda linha. Portanto, qualquer informação inserida na primeira linha será ignorada ao importar o arquivo.

4. Clique no botão .
5. Na tabela da tela **Recuperação Dados DUIMP** serão incluídos os números das DUIMPs informadas.

**DICA**

Os números cadastrados ficam salvos nessa tela, portanto será possível fazer a recuperação dos dados posteriormente.

6. Na tabela, selecione as linhas referente às DUIMPs que deseja recuperar.
7. Clique no botão  (**Recuperar Dados DUIMP**).
8. É aberta a tela **Ações de Transmissão**. Em **Diretório onde será salvo o retorno do Portal Único** clique no botão  e selecione o diretório cadastrado em **Mapeamento Diretório Local** (serão exibidos todos os diretórios cadastrados pelo seu usuário e que estão ativos).
9. Na mesma tela, no campo **Transmissão**, selecione a opção **1. Recuperar dados DUIMP**.

**ATENÇÃO**

Há também a opção de seleção do **Ambiente**, na qual é possível escolher entre:

- **Produção**: as operações de transmissão ocorrerão no ambiente de **Produção** do Portal Único de Comércio Exterior.
- **Homologação**: poderão ser realizados os testes de transmissões e demais cenários de DUIMP, pois trata-se do ambiente de **Treinamento** do Portal Único de Comércio Exterior.

10. Clique em  **Grava**.
11. Será gerada uma pasta local com o arquivo **.ZIP**.
12. Agora, será preciso acessar o **Single Window Remoto** para fazer a transmissão ao Portal Único. Para saber como fazer essa operação, siga as instruções do tópico **Como transmitir utilizando o Single Window Remoto?**
13. Após fazer a transmissão remota, no diretório selecionado, serão salvos os arquivos de retorno (XML) que o Portal Único disponibilizará, contendo os dados da DUIMP.

**DICA**

O **Single Window Remoto** cria automaticamente a seguinte estrutura de pastas, dentro do diretório selecionado: `DUIMP\EnvioSite\ ATransmitir`. Dessa forma, o arquivo XML ficará no diretório: `...\ThomsonReuters\OSGT\SingleWindow-Remoto\DUIMP\EnvioSite\ATransmitir`.

IN OUT

Com o arquivo XML, contendo os dados da DUIMP, retornado do Portal Único Comércio Exterior, salvo no diretório local, acesse o módulo In Out e faça o procedimento padrão de configuração e execução de interfaces.

Para configuração apenas da interface Citrix:

1. Acesse o menu **Interfaces > Estrutura de Interfaces > Macro Substituição De/Para**.
2. Na aba **De/Para** da tela **Macro Substituição - DE/PARA**, localize na lista **Cadastrados** a opção

#PASTA_LOCAL_XML_DUIMP#.

3. Clique no botão .
4. Em **Valor Substituição (PARA)**, preencha o diretório indicado em **Mapeamento Diretório Local** (... \ThomsonReuters\OSGT\SingleWindow-Remoto).
5. Clique em  para salvar a operação.
6. Acesse o menu **Interfaces > Cadastro Interfaces**.
7. Em **Cadastro de Interface**, localize a interface da solução de regime especial, faça as configurações necessárias e salve a operação.

**ATENÇÃO**

Cada solução de regime especial possui a sua interface específica:

Regime especial	Interface
DE	DE) Siscomex Importação XML (DE) Siscomex Importação XML - Citrix
Drawback	DB - Recebimento de DI/LI - Siscomex Importação Web/XML - Citrix (DB) Siscomex Importação WEB - Citrix
RECOF	(RF) Siscomex Importação WEB (RF) Siscomex Importação WEB - Citrix
REPETRO	(RP) Siscomex Importacao WEB - Citrix
REPETRO Industrialização	(RPI) Siscomex Importação WEB (RPI) Siscomex Importacao WEB - Citrix

Agora, para configuração da interface Citrix e XML:

8. Acesse o menu **Interfaces > Schedules**.
9. Em **Cadastro de Schedules**, localize a interface do regime especial (consulte a tabela acima para saber qual interface), faça as configurações de *schedule* para determinar a frequência em que a interface será executada e salve a operação.
10. Acesse o menu **Interfaces > Importações/Exportações de Dados**.

11. Em **Importações/Exportações de Dados**, na aba **Interfaces Previstas**, localize a interface do regime especial (consulte a tabela acima para saber qual interface) e clique em **Dispara**. Neste momento o arquivo XML será processado pelo In Out e os dados da DUIMP serão enviados para a solução de regimes especiais.



DICA

Para mais informações sobre a parte desse processo no In Out, consulte no **manual do usuário do In Out** o tópico "**Como carregar arquivo XML nas soluções de Regimes Especiais**".



TÓPICOS RELACIONADOS

- **Recuperação Dados DUIMP**
- **Mapeamento Diretório Local**
- [Recuperar Dados DUIMP](#)

Para os processos realizados via módulo Single Window como **Cadastro de Máquina** ou **Transmissão Remata**, consulte o manual do usuário **Single Window**.

Regimes Especiais

Json



Premissa

Quando as informações de DUIMP não forem recuperadas através do módulo Single Window, o processo de Admissão deve ser realizado via JSON.

Quando os módulos de Regimes Especiais operam de forma *standalone*, é possível importar dados da DUIMP carregando o arquivo de JSON recuperado, por meio do serviço, do Portal Único. Para isso:

Recuperação do arquivo Json

1. Recupere o arquivo Json dos dados gerais e itens da DUIMP no Portal Único Comércio Exterior. Para isso, acesse **Declaração Única de Importação - Intervenientes Privados** e recupere os seguintes arquivos no repositório da sua máquina local:

- **Dados gerais:** GET: /ext/duimp/{numero-duimp}/{versao-duimp}
- **Itens:** GET: /ext/duimp/{numero-duimp}/{versao-duimp}/itens

2. Os arquivos recuperados deverão ser renomeados da seguinte maneira:

Arquivo	Nomenclatura
Dados Gerais	DADOSGERAIS_[NÚMERODUIMP].JSON Exemplo: DADOSGERAIS_2456789.JSON

Arquivo	Nomenclatura
Itens	ITENS DUIMP_[NÚMERO DUIMP] Exemplo: ITENS_2456789.JSON



ATENÇÃO

Cada arquivo JSON recuperado pode conter até 100 itens. Caso seja necessário recuperar mais de 100 itens, os dados serão divididos em múltiplos arquivos. O primeiro arquivo conterá os primeiros 100 itens, e os itens restantes serão incluídos em arquivos subsequentes.

Preparação arquivo ZIP.

1. Gere um arquivo **ZIP**, com todos os arquivos recuperados. Esse zip precisa ser nomeado com o número da DUIMP, por exemplo: 2456789.zip.
2. Gere um novo **ZIP**, sobre o arquivo já zipado. Agora, esse novo zip precisa ser nomeado com a sigla ENV e número da DUIMP, por exemplo: ENV_2456789.zip, e armazenado no diretório "ArquivosTxt" na pasta do In Out.

Processamento de dados DUIMP



Premissa

Configure o In Out para carga DUIMP apenas quando o processo de Admissão for realizado via JSON.

Configuração do In Out para carga da DUIMP

Configure as chaves necessárias para executar as interfaces. Essa configuração deverá ser feita apenas uma vez. Para isso:

1. No In Out, acesse o menu **Interfaces > Estrutura de Interfaces > Macro Substituição De/Para**.
2. Na tela **Macro Substituição - DE/PARA**, aba **De/Para**, localize na lista **Cadastrados** a opção **#PASTA_LOCAL_DUIMP_ZIP#**:
 - Clique no botão .
 - Em **Valor Substituição (PARA)**, indique o diretório onde o arquivo .zip gerado anteriormente foi disponibilizado. Por exemplo: C:\ThomsonReuters\OSGT\In_Out\ArquivosTxt.
 - Clique em para salvar a operação.
3. Localize na lista **Cadastrados** a opção **#PASTA_LOCAL_DUIMP_JAR#**:
 - Clique no botão .
 - Em **Valor Substituição (PARA)**, indique o diretório onde se encontra o arquivo tr-sw-web-solution-due.jar. Por exemplo: C:\ThomsonReuters\OSGT\In_Out.
 - Clique em para salvar a operação.

4. Novamente, na lista **Cadastrados**, localize a opção **#PASTA_LOCAL_DUIMP_XML#**:

- Clique no botão .
- Em **Valor Substituição (PARA)**, indique o diretório que será criado pelo java e terá o arquivo XML de retorno, antes de mover para a pasta ArquivosSiscomexWebXml\PASTA_PRODUTOS_REGIMES_EXPECIAIS (o nome da pasta varia de acordo com a interface do produto executada).

Exemplo do diretório do macro substituição: C:\ThomsonReuters\OSGT\In_Out\ArquivosTxt\Retorno

- Clique em  para salvar a operação.

5. Acesse o menu **Interfaces > Cadastro Interfaces**.

Execução das interfaces para carga da DUIMP

1. No In Out, acesse o menu **Interfaces > Schedules**.

2. Em **Cadastro de Schedules**, localize as interfaces do regime especial e configure os *schedules* para determinar a frequência da execução das interfaces e salve a operação. As interfaces disponíveis são:

- **Conversor de arquivo da Duimp de Json para XML**: esta interface gera as informações do XML a partir do arquivo Json
- **(Nome_Produto) Siscomex Importação WEB** ou **(Nome_Produto) Siscomex Importação WEB - Citrix**: esta interface carrega a DUIMP no módulo de regimes especiais

3. Acesse o menu **Interfaces > Importações/Exportações de Dados**.

4. Em **Importações/Exportações de Dados**, na aba **Interfaces Previstas**, utilize o campo **Filtro de Interface** para localizar as interfaces do regime especial.

5. Clique em **Dispara** para iniciar o processamento, de acordo com cada módulo.

Neste momento o arquivo XML será processado pelo In Out e os dados da DUIMP serão enviados para a solução de regimes especiais.



DICA

Se a interface **Conversor de arquivo da Duimp de Json para XML** não finalizar corretamente, siga estas etapas para solucionar o problema:

1. Verifique o diretório: Confirme se o arquivo JAR necessário está presente no diretório correto. A ausência deste arquivo pode fazer com que a interface esteja aparentemente em execução, porém está travada.
2. Corrija o caminho: Caso o arquivo JAR não esteja no diretório esperado, mova-o para lá ou atualize o caminho no sistema para apontar para o local correto.



TÓPICOS RELACIONADOS

- **Macro Substituição De/Para**
- **Como carregar arquivo XML nas soluções de Regimes Especiais**

Como fazer manutenção das informações do Tratamento Tributário?

Por meio desta tela é possível dar manutenção aos valores dos atributos dos Tratamentos Tributários obrigatórios aplicados na DUIMP de admissão que foram atualizados, sendo possível realizar atualizações necessárias no valor aplicado na admissão antes de enviar os processos para Nacionalização no Portal Único.

Para consultar as DUIMP que precisam de manutenção e tiveram valores dos atributos alterados em relação a admissão:

1. Acesse o menu **Operações > DUIMP - Tratamento Tributário > Manutenção Tratamento Tributário DUIMP** ou o clique duas vezes sobre **widget DUIMPs com Tratamento Tributário obrigatoriamente necessitam revisão**.
2. Consulte as DUIMPs que possuem saldo em aberto ou que ainda não tiveram saldo liberado, e cujo Tratamento Tributário obrigatório utilizado no registro da DUIMP sofreu algum tipo de alteração, precisando ter seus valores revisados. Para isso, preencha os campos de filtros disponíveis **Fundamento Legal, NCM, País, Número DUIMP, Item, Tributo, Atributo e Atributo Vigente**.
3. Se desejar, utilize o *checkbox* **Somente DUIMPs vinculadas a processo de Nacionalização em aberto** para restringir a consulta; assim, somente as DUIMPs que necessitam manutenção e estão vinculadas a uma nacionalização em aberto serão exibidas.
4. Clique em **Executa Consulta**.
5. Os resultados da consulta serão apresentados em **Relação de DUIMPs** e, conforme segue:
 - a tabela **Atributos aplicados na admissão** exibirá os atributos e valores que foram aplicados na admissão.
 - a tabela **Atributos vigentes para aplicação DUIMP nacionalização** exibirá os valores da última alteração. Caso os valores no registro da DUIMP não tenham sofrido nenhum tipo de alteração, as informações da tabela **Atributos aplicados na admissão** serão replicadas aqui.

Agora, para dar manutenção aos valores dos atributos:

1. Após a consulta, selecione uma ou mais DUIMP. Veja que as informações do Tratamento Tributário são apresentadas na tabela **Atributos aplicados na admissão** e, quando alteradas, na tabela **Atributos vigentes para aplicação DUIMP nacionalização**.



IMPORTANTE

Ao selecionar mais de uma DUIMP em **Relação de DUIMP**, se as informações do Tratamento Tributário forem diferentes, essas não serão exibidas nas tabelas **Atributos aplicados na admissão** e **Atributos vigentes para aplicação DUIMP nacionalização**. A exibição só ocorrerá nas respectivas tabelas quando as informações do Tratamento Tributário forem iguais. O mesmo ocorre quando for preciso realizar a manutenção.

2. Clique em **Informar novos valores para DUIMPs selecionadas** para informar novos valores para o Fundamento Legal. A tela **Atributos de Fundamentos Legal** será aberta.
3. Observe que são exibidas as informações **Fundamento Legal, NCM e País** conformeselecionado anteriormente.
4. Em **Atribuir novos valores para DUIMP** são listados os atributos e seus respectivos valores de forma concatenada. Selecione apenas uma opção e clique em **Aplicar novos valores DUIMP**.

Uma vez que a DUIMP tem os seus valores atualizados, essa não estará mais disponível para manutenção nesta funcionalidade e os valores atualizados serão utilizados no Registro da DUIMP de Nacionalização.

Para finalizar, ao atualizar os Tratamentos Tributários, será necessário executar a interface **(RF) de Notificação de Tratamento Tributário para a DUIMP do Regime Especial**. Essa interface tem a função de identificar quais Tratamentos Tributários foram atualizados e buscar, na base de dados, os documentos que ainda possuem saldo ou cujo saldo ainda não foi liberado. Recomendamos que essa interface seja programada para ser executada diariamente. Caso alguma atualização nos Tratamentos Tributários ocorra após a execução diária, recomenda-se rodar a interface novamente.



DICA

Para mais informações sobre como realizar o *download* do Tratamento Tributário, consulte o tópico **Cadastro > Tratamentos Tributários** do manual Single Window Importação.

Como consultar DUIMP?

Nesta tela, é possível consultar os **Documentos de Importação** enviados ao RECOF, incluindo todas as informações da DI e da DUIMP.



DICA

Para mais informação sobre como carregar Documento de Importação utilizando arquivo XML nas soluções de Regimes Especiais, consulte o manual do usuário **In Out** (menu **In Out > Anexos**).

Consulta e Alteração de Documento de Importação

Empresa: [] Organização: []

Documento Importação: [] Status: []

Via Transporte: [] Situação Especial de Despacho: []

Data Registro: []

Data Inicial: [] Data Final: []

☐ Somente documentos sem data de liberação

☐ Somente documentos com itens em Regime Especial

[EXECUTAR CONSULTA](#) [LIMPAR FILTROS](#)

Doc. Importação	Data Liberação	Data Registro	Status	Possui Reg. Especi...	Via Transporte	Situação Especial de Despacho	Versão Retificaç...

Registros Encontrados: []

Despesas e Custos

[Cadastro](#) [Calcular](#)

Rateios

[Documento Importação](#) [Valor do CBS/IS](#) [Peso](#)

Apontamentos Manuais

[Informar Certificado de](#) [Informar Transferência de](#)

[Informar Embarque](#) [Informar Data de Liberação](#)

1. Na tela **Consulta e Alteração de Documento de Importação**, utilize os campos de filtros disponíveis para restringir a consulta, pois quando há uma grande quantidade de registros, a busca pode ser demorada:

Campo	Descrição
Empresa	Selecione uma organização para consultar todos os Documentos de Importação pertencentes a essa empresa.
Organização	Selecione uma organização para consultar todos os Documentos de Importação pertencentes a essa organização.
Documento de Importação	Indique o número do documento de importação - DI (composto por ano do documento de importação + sequência numérica) ou DUIMP (composto por ano + BR + sequência numérica).
Status	Indique o <i>status</i> do documento de importação, pode ser: • Entrada Liberada - quando o saldo do documento foi totalmente liberado. • Liberada Parcialmente - quando o saldo foi liberado parcialmente (válido apenas para empresas que operam com recebimento parcial). • Pendente Recebimento - quando o documento está pendente de recebimento. • Documento Divergente - para documentos com situação especial de despacho em que algum item do documento não foi carregado. • Documento Validado - para documentos com situação especial de despacho em que todos os itens foram carregados no sistema.
Via de Transporte	Selecione uma via de transporte para consultar todos os documentos de importação que foram admitidos por esse tipo.
Situação Especial de Despacho	Indique a situação especial do despacho para documentos de saída: • 1 - Despacho para consumo de mercadoria admitida em regime especial, exceto ATUE, Repetro-Temporário e GNL- Temporário • 2 - Transferência para outro regime especial / substituição de beneficiário • 3 - Nacionalização de mercadoria admitida em DE/DAF após o fim do prazo de vigência • 4 - Importação de bens objeto de exportação sem saída do território nacional • 5 - Despacho para consumo de resíduo proveniente de destruição de bem admitido em regime

Campo	Descrição
	aduaneiro especial 6 - Despacho para consumo de bem admitido temporariamente no País para utilização econômica, incluindo Repetro e GNL 7 - Nova admissão Temporária para Utilização Econômica (art. 75 da IN RFB nº 1600/2015)
Data de Registro Inicial	Informe a data de registro inicial para consultar todos os Documentos de Importação pertencentes ao período informado.
Data de Registro Final	Informe a data de registro final para consultar todos os Documentos de Importação pertencentes ao período informado.
Checkbox Somente documentos sem data de liberação	Selecione o <i>checkbox</i> para que o resultado da consulta apresente apenas os documentos de importação sem a data de liberação (desembaraço).
Checkbox Somente documentos com itens em Regimes Especiais	Selecione o <i>checkbox</i> para que o resultado da consulta apresente apenas documentos de importação que possuam itens vinculados a Regimes Especiais.

2. Clique em **Executa Consulta** para que uma consulta dos Documentos de Importação possa ser realizada.
3. O resultado da consulta é apresentado na tabela de resultados.
4. Selecione um documento de importação do tipo DI ou [DUIMP](#) que deseja consultar e dê duplo clique na linha. A tela que se abre apresentará todos os detalhes do documento.

Veja a seguir as ações dos botões disponíveis na tela **Consulta e Alteração de Documentos de Importação**.

Despesas e Custos

• Botão **Cadastrar Despesas**

Ao clicar nesse botão, será exibida uma tela na qual é possível cadastrar as despesas do Documento de Importação. Para isso, é necessário configurar previamente os impostos das despesas no menu **Cadastros > Básicos > Despesas > Configurar Impostos/Despesas**.

- Botão **Calcular AFRMM**

Esse botão só estará habilitado se o parâmetro **CONTROLA_AFRMM** estiver configurado igual a "S", se o Documento de Importação selecionado ainda estiver com status igual a **Pendente** e se a via de transporte for igual a Marítima.

Rateios

- Botão **Documento de Importação**

Por meio desse botão, é possível ratear, para cada item do Documento de Importação, os seguintes valores, desde que o documento ainda não tenha sido consumido: **Valor da Mercadoria na Condição de Venda (VMCV)**, **Frete, Seguro e Despesa**. Ao final, o **Valor Aduaneiro (VA)** é atualizado com base nos valores rateados.

- Botão **Peso**

Esse botão só estará habilitado se o Documento de Importação selecionado ainda estiver com status igual a **Pendente** e a via de transporte for igual a Marítima. Nesse caso, o sistema rateia o peso líquido e peso bruto para cada item desse documento com base no peso da Adição e Part Number.

- Botão **Valor do CBS/IBS**

Realiza o recálculo do rateio dos impostos **Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)** e **Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)**. O rateio padrão é feito automaticamente na liberação da entrada. Utilize este botão quando for necessário refazer manualmente o rateio entre os impostos CBS e IBS.

Apontamentos Manuais

- Botão **Informar Certificado de Origem:**

Em alguns casos, é necessário vincular um **Certificado de Origem** ao Documento de Importação. Quando houver esta necessidade, o usuário deverá selecionar o Documento de Importação e clicar no botão **Informar Certificado de Origem**. A tela a seguir será exibida para preenchimento dos campos e vinculação do certificado:

Apontamento de Certificado de Origem

Doc. Importação: Certificado Origem: Nº Dt. Emissão Dt. Validade [Replicar](#)

Relação de Itens Total de Itens

	Adição	Item	Part Number	Número Certificado Origem	Data Emissão	Data

< >

* Selecione as linhas e click no botão Replicar para inserir um Certificado de Origem em várias linhas.

Log Alteração/Exclusão

	Doc. Imp.	Adição	Item	Certificado Origem	Emissão	Validade	Usu.

< >

• Botão **Informar Embarque**

Na tela de **Informações de Embarque**, você pode cadastrar as informações referentes ao embarque do documento de importação. Se o documento for do tipo **DI**, as informações cadastradas serão referentes à adição do documento. Para **DUIMP**, as informações serão referentes ao item do documento.

Informações de Embarque

Tipo Documento de Carga: Número Documento de Carga: Número Documento de Carga Master:

Número do Embarque: Número do CE Mercante:

Data Embarque: Documento de Importação: Peso bruto Doc. Imp.: Peso líquido Declaração: Peso Suspenso informado no DMM:

Adições do Documento de Importação

	Adição	AFRMM Suspenso	Peso Líquido	Total peso líquido itens	Total peso bruto itens	Total peso suspenso itens
	001	☐				

☐ Marcar/Desmarcar Todos

< >

Ao selecionar o **checkbox AFRMM Suspenso**, o sistema suspenderá o AFRMM apenas da adição/item selecionado no Documento de Importação, não do documento inteiro. Contudo, se a adição/item for destinada ao mercado interno, será necessário recolher os impostos correspondentes.

Ao incluir ou alterar o campo **Peso Suspenso** informado no DMM, o rateio do valor do peso ocorrerá conforme a

configuração do parâmetro **UTILIZA_PESO_BRUTO_CTRL_AFRMM**. Se configurado como "S", o sistema usará o **Peso Bruto** para o cálculo; se configurado como "N", usará o **Peso Líquido**.

É importante ressaltar que, quando a entrada estiver marcada como "Pendente", o peso suspenso será atualizado apenas para o CE Mercante e o rateio do Peso Suspenso dos itens será realizado na validação de entrada. Quando a entrada estiver "Liberada" ou "Liberada Parcialmente" e sem consumo do Documento de Importação, o rateio do "Peso Suspenso" informado será realizado ao salvar a operação.

• Botão **Informar Transferência de Regime**

Por meio desse botão é possível informar a DTR (Documento de Transferência de Regime) quando pertinente. Uma vez que esse botão está habilitado, pois o Documento de Importação está parametrizado para realizar transferência, é possível acessar a tela **DTR** para que a **Declaração Destino**, o **Número da DTR** e a **Data de Autorização** sejam informados. Com essas informações preenchidas, clique no botão **Replicar Informações para itens selecionados**, para replicar as informações para todos os itens selecionados. Clicando-se em **Gravar** é efetivada a transferência do Documento de Importação de um regime para outro.

A interface 'Transferência de Regime' apresenta uma barra de título com o ícone de uma pasta e o texto 'Transferência de Regime'. À esquerda, há uma barra lateral com ícones para navegação. O corpo principal da interface é dividido em duas seções principais:

Doc. Importação Origem (campo preenchido com um valor obscuro). Abaixo dele, uma instrução em vermelho: **Utilize os campos abaixo caso queira replicar as informações de Transferência de Regime para todos os itens selecionados**. Seguem os campos: 'Doc. Importação destino' e 'Data Autorização' (ambos vazios), e 'Número da Transferência de Regime' (vazio). Um link azul 'Replicar informações para itens selecionados' está à direita do campo de número.

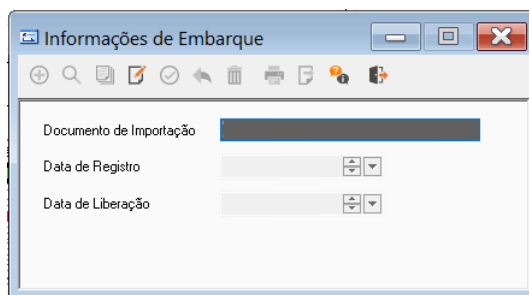
Abaixo, a **Relação de Itens** é exibida em uma tabela com o cabeçalho 'Total Consulta' e um botão de filtro. A tabela possui as seguintes colunas: 'Adição Origem', 'Item Origem', 'Part Number', 'Doc. Importação Destino', 'Adição Destino', 'Item Destino', 'Transferência de Regime' e 'Data Autorização'. O corpo da tabela contém várias linhas vazias para registro de dados.

Na base da interface, uma observação em vermelho informa: **OBS: Não é possível realizar apontamento de Transferência de Regime para Doc. Importação de Entrepósito devido a não existência destas dentro do sistema, esta funcionalidade somente é possível via interface.**

• Botão **Informar Data de Liberação**

Este botão permite incluir ou alterar a **data de liberação** (antiga data de desembaraço) da DUIMP importada por um arquivo XML. Se ao clicar nesse botão e uma DUIMP estiver sido selecionada na consulta do documento de importação, os seguintes campos serão apresentados na tela a seguir:

- **Documento de Importação:** Número DUIMP.
- **Data de Registro:** Data de registro do DUIMP.
- **Data de Liberação:** Data de desembaraço/liberação do DUIMP, caso esteja disponível.



Para incluir ou alterar a data de liberação, clique em  e, se a **Data de Liberação** estiver:

- **Nula:** informe a data de desembaraço (liberação), desde que a data de registro seja menor ou igual à data informada no desembaraço. Caso contrário, o sistema não permitirá a alteração da data.
- **Maior que a data atual:** o sistema informará que a data de liberação não pode ser maior que a atual.
- **Preenchida:** será possível alterá-la desde que a entrada dessa DUIMP esteja como "**Pendente**". Caso a entrada esteja "**Liberada**", o sistema avaliará as seguintes condições para permitir a alteração da data:
 - Se a DUIMP já gerou uma Nacionalização, o sistema não permitirá a alteração.
 - O sistema deverá invalidar a entrada. Se não for possível invalidar a entrada, o sistema não permitirá a alteração da data. Caso seja possível invalidar a entrada, a data poderá ser alterada.

Para fins de registro e segurança, as operações realizadas nesta tela são armazenadas na tabela de *log* de operações.

Como consultar detalhes da DUIMP?

1. Ao selecionar um documento de importação do tipo DUIMP na tela **Consulta e Alteração de Documento de Importação**, será possível obter detalhes desse documento.
2. Dê duplo clique sobre a linha desse documento e o sistema exibirá a tela de detalhes, conforme segue.

Consulta DUIMP

DUIMP: Versão: Chave de acesso: Data de registro: 27/05/2025 00:00:00

Situação da DUIMP: Data de liberação: 27/05/2025 00:00:00

Identificação | Carga | Item | Resumo

Informações básicas

Importador: CNPJ:

Endereço:

Informações complementares

Cabeçalho

Na área superior da tela estão as principais informações da Declaração Única de Importação (DUIMP).



ATENÇÃO

Com exceção do campo **Chave de acesso**, os campos do cabeçalho não são habilitados para edição para que não haja inconsistência entre os dados cadastrados no **Single Window Importação** e os dados registrados no Portal Único de Comércio Exterior.

Veja a seguir quais são os campos disponíveis no cabeçalho da tela de DUIMP:

Campos	Descrição
DUIMP	Número de identificação da DUIMP no ONESOURCE™ Global Trade.
Versão	Versão da DUIMP em relação ao Portal Único de Comércio Exterior: • 0000: Indica que a DUIMP ainda é uma versão de rascunho. • 0001: Indica que a DUIMP já foi registrada no Portal Único de Comércio Exterior.
Chave de Acesso	Campo editável que exhibe a chave de acesso do Portal Único de Comércio Exterior.
Situação da DUIMP	Situação da DUIMP em relação ao Portal Único de Comércio Exterior. Pós-registro da DUIMP: • Cancelada pela aduana. • Cancelada por apuração.

	• Declaração registrada. Aguardando resultado da análise de risco. • Desembaraçada. Aguardando a chegada da carga e o pagamento de tributos estaduais. • Desembaraçada. Aguardando cumprimento de tributos estaduais. • Desembaraçada. Aguardando entrega da carga. • Desembaraçada. Carga entregue. • Em conferência. • Entrega antecipada autorizada. Aguardando a entrega da carga. • Entrega antecipada autorizada. Carga entregue.
Data de Registro	Dia, mês, ano e horário em que a DUIMP foi registrada junto ao Portal Único de Comércio Exterior.
Data de Liberação	Dia, mês, ano e horário em que a DUIMP foi liberada no Portal Único de Comércio Exterior. Esta data é essencial para enviar a DUIMP aos módulos de RECOF, garantindo benefícios fiscais e medindo o tempo entre o registro e a liberação da carga.  IMPORTANTE • Preenchimento manual da Data de Liberação: É possível informar a Data de Liberação (antiga Data de Desembaraço) por meio do botão Informar Data de Liberação na tela Consulta e Alteração de Documento de Importação.

Aba **Identificação**

Essa aba é destinada à identificação do importador das mercadorias e às informações complementares da DUIMP.

Veja a seguir quais são os campos disponíveis nesta aba:

Campo		Descrição
Informações básicas	Importador	Código e nome do parceiro importador das mercadorias.
	CNPJ	CNPJ do parceiro importador selecionado no campo Importador .
	Endereço	Endereço do parceiro importador selecionado no campo Importador .
Informações complementares		Informação adicional variável e fixa relacionada à DUIMP e/ou despacho aduaneiro.

Aba **Carga**

Essa aba é destinada as informações relacionadas à carga, transporte, frete e seguro da operação de importação. Além de identificar, os campos apresentam os principais dados de medição das unidades de carga, tais como peso e embalagens.

**ATENÇÃO**

Os dados preenchidos nos conjuntos de campos **Frete** e **Seguro** são utilizados para calcular o valor aduaneiro da mercadoria, que é a base de cálculo para os impostos.

Veja a seguir quais são os campos disponíveis nesta aba:

Campos, tabelas e botões		Descrição
Unidade de Despacho		Código e identificação da Unidade da Receita Federal (URF) onde a carga está armazenada.
Tipo de identificação da carga		Este campo, pode receber o valor "CE" (Conhecimento de Embarque Mercante) ou "RUC" (Referência Única de Carga), dependendo das informações fornecidas no Processo de Importação.
Identificação de carga		Este campo apresenta o número de identificação do documento de carga. Se disponível no Processo de Importação, esse é preenchido com o valor: • CE Mercante: para transporte marítimo. • RUC: para transporte aéreo.  IMPORTANTE Quando o campo de situação especial de despacho for marcado, o campo Identificação de carga será automaticamente desabilitado e seu valor, apagado.
Situação especial de despacho		Este campo serve para indicar que a mercadoria está sujeita a um tratamento aduaneiro diferenciado, conforme os motivos listados no campo Motivo .
Motivo		Causa que justifica a situação especial de despacho de uma mercadoria. Abaixo estão alguns exemplos de códigos e descrições: • 01 - Despacho para consumo de mercadoria admitida em regime especial, exceto ATUE, Repetro-Temporário e GNL-Temporário • 02 - Transferência para outro regime especial / substituição do beneficiário • 03 - Nacionalização de mercadoria admitida em DE/DAF após o fim do prazo de vigência
Dados de Transporte	Via de Transporte	Via de transporte utilizada para o deslocamento da carga com as mercadorias na importação. Poderá ser: Marítima, Aérea, Rodoviária entre outros.

	Tipo de Conhecimento	Tipo de documento Conhecimento utilizado no transporte da carga com as mercadorias na importação de acordo com a Via de Transporte utilizada. • Marítima, Fluvial ou Lacustre: BL (<i>Bill of Lading</i>) ou HBL (<i>House Bill of Lading</i>). • Aérea: AWB (<i>Airway Bill</i>), HAWB (<i>House Airway Bill</i>) ou DSIC (<i>Documento Subsidiário</i>). • Rodoviária: CRT.
	Local de embarque	Local de embarque da carga com as mercadorias importadas.
	Data de embarque	Data em que a carga com as mercadorias importadas foi embarcada.
Dados de Carga	País de procedência	País de procedência da carga com as mercadorias importadas.
	Peso bruto (Kg)	Peso bruto, em quilogramas (kg), da carga com as mercadorias importadas.
	Peso líquido (Kg)	Peso líquido, em quilogramas (kg), da carga com as mercadorias importadas.
	Unidade de entrada/descarga	Unidade de entrada/descarga da mercadoria.
	Data de chegada	Data real da chegada da mercadoria importada no país de destino.
Frete	Moeda	Moeda utilizada na negociação do frete, conforme a tabela Moedas do Siscomex.
	Prepaid	Valor do frete, constante do Conhecimento de Transporte, pago no exterior antecipadamente ao embarque, incluindo o valor do frete em território nacional, se for o caso.
	Collect	Valor do frete, constante do Conhecimento de Transporte, a ser pago no Brasil, incluindo o valor do frete em território nacional, se for o caso.
	Valor total frete	Valor total do frete internacional na moeda utilizada na negociação, indicada no campo Moeda .
	Moeda base	Moeda base.
	Frete base	Valor do frete internacional convertido para a Moeda base .
	Valor total frete (R\$)	Valor total do frete internacional (prepaid + collect - valor em território nacional), na moeda Real (R\$).
Seguro	Moeda negociada	Moeda utilizada na negociação do seguro, conforme a tabela Moedas do Siscomex.
	Valor na moeda	Valor do seguro relativo às mercadorias objeto do despacho,

	negociada	na Moeda Negociada .
	Valor em reais	Valor total do seguro internacional, na moeda Real (R\$).

Aba **Item**

Nesta aba estão as informações sobre os itens da DUIMP. Veja a seguir quais são os campos disponíveis nesta aba:

Campo	Descrição
Buscar 	Preencha o número do item e clique no botão  para localizar um item específico na tabela com todos os itens da DUIMP.
Botão Atributos	Este botão leva à tela de Atributos , onde você pode visualizar os atributos de mercadoria vinculados às NCM dos itens da DUIMP.

• Tabela:

Coluna	Descrição
Nº do Item	Número do item da DUIMP.
Código do catálogo	Código do item de acordo com o Catálogo de Produtos do Portal Único.
Versão do catálogo	Versão do Catálogo de Produtos do Portal Único a que se refere o código do item.
Part Number	<i>Part Number</i> do item da DUIMP.
Descrição produto	Descrição do item da DUIMP.
Código NCM	Código NCM do item da DUIMP.
Descrição NCM	Descrição do NCM do item da DUIMP.
Adquirente	Razão social do adquirente do item da DUIMP.

Para visualizar detalhes do produto, do cálculo de tributos e valores totais da importação, dê um duplo clique sobre o item na tabela. Será aberta a tela [Item da DUIMP](#).

Aba **Resumo**

Essa aba exibe às informações referentes ao pagamento dos tributos da importação. Também relaciona os itens à quebra de Adições Virtuais, utilizados para o cálculo da taxa de utilização do Portal Único de Comércio Exterior, cobrada no registro da DUIMP.



Para garantir que você tenha informações precisas e atualizadas, acesse o Portal Único e realize a consulta dos valores de tributos.

Sabendo disso, veja a seguir quais são os campos disponíveis nesta aba:

Campos, tabelas e botões		Descrição
Cálculo dos Tributos	Tributo	Todos os tributos inclusos na DUIMP. Essa tabela exhibe todos os tributos a fim de facilitar a consulta por informações de pagamento da importação.
	Valor devido	Valor devido de cada imposto incluso na DUIMP.
	Valor a recolher	Valor recolhido de cada imposto incluso na DUIMP.
Adições Virtuais	Adição virtual	Número de adições calculadas pelo sistema, utilizadas para o cálculo da taxa de utilização do Portal Único de Comércio Exterior, cobrada no registro da DUIMP.
	Itens	Número de itens de cada adição virtual.
Valores	Valor total do local de embarque	Valor total da importação no local de embarque, na moeda Real (R\$).
	Moeda	Código da moeda negociada e o valor total da importação no local de embarque na moeda negociada.
	Valor total no local de descarga	Valor total da importação no local de descarga, na moeda Real (R\$).
	Moeda	Código da moeda negociada e o valor total da importação no local de descarga na moeda negociada.
Pagamento em débito em conta	Banco	Banco prioritário para pagamento dos débitos da importação.
	Agência	Agência do banco prioritário para pagamento dos débitos da importação.
	Conta	Número da conta do banco prioritário para pagamento dos débitos da importação.

Como consultar detalhes de cada item da DUIMP?

1. Ao selecionar um documento de importação do tipo DUIMP na tela **Consulta e Alteração de Documento de Importação**, será possível obter detalhes desse documento.
2. Dê duplo clique sobre a linha desse documento e o sistema exibirá a tela **Consulta DUIMP**.
3. Na aba **Item**, dê um duplo clique sobre um item para visualizar detalhes do produto, do cálculo de tributos e valores totais da importação ou para realizar alteração nos itens da DUIMP.
4. A tela **Item da DUIMP** será aberta com todos os detalhes de cada item da DUIMP, conforme segue:

Campos	Descrição
--------	-----------

DUIMP	Número de identificação da DUIMP no ONESOURCE™ Global Trade.
Versão	Versão da DUIMP em relação ao Portal Único de Comércio Exterior: • 0000: Indica que a DUIMP ainda é uma versão de rascunho. • 0001: Indica que a DUIMP já foi registrada no Portal Único de Comércio Exterior.
Adição virtual	A adição virtual é o agrupamento dos itens da DUIMP, seguindo as mesmas regras de quebra de adições que são aplicadas na Declaração de Importação (DI). É com base nessa informação que a Taxa de Utilização do Siscomex é calculada.
Item	Ordem em que o item consultado está em relação aos demais itens da DUIMP.

Além desses campos, a tela disponibiliza as seguintes abas:

- [Aba Mercadoria](#)
- [Aba Tributos](#)

Na aba **Mercadoria** estão disponíveis as seguintes subpastas com as suas respectivas informações:

Aba **Geral**

Campo		Descrição
Caracterização da Importação	Indicação de importação para terceiros	Apresenta o cenário da importação: se é direta ou por conta e ordem de terceiros.
	CNPJ do Adquirente	CNPJ da empresa adquirente da mercadoria importada.
Dados dos produtos	Produto	Identificação da mercadoria importada (part number - denominação).
	NCM	NCM da mercadoria importada.
	Botão Atributos	Acessa a tela de atributos , onde é possível consultar os atributos de mercadoria dos itens da DUIMP.
	Detalhamento do produto	Descrição detalhada do produto. Este campo mostra o valor enviado ao Portal Único na transmissão do Catálogo de Produtos.
	Código	Código do item de acordo com o Catálogo de Produtos do Portal Único.
	Versão	Versão do Catálogo de Produtos do Portal Único a que se refere o código do item.
	Descrição complementar da mercadoria	Esse campo exibe as informações detalhadas sobre a mercadoria, com um limite de até 4000 caracteres.
	Botão Atributos	Este botão leva à tela de Atributos , onde você pode visualizar os

		atributos de mercadoria vinculados às NCM dos itens da DUIMP.
Fabricante/Produtor	Fabricante	Código e nome do parceiro que fabrica/produz a mercadoria importada.
	Número de Identificação (CPF/CNPJ/TIN)	Numeração exclusiva que identifica o fabricante, podendo ser: • CPF = Cadastro de Pessoa Física • CNPJ = Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica • TIN = Número de Identificação do Operador Estrangeiro no Portal Único
	Endereço	Endereço do fabricante.
	País de origem	País de origem do fabricante.
	Código	Sequência alfanumérica que o Portal Único gera automaticamente durante o processo de criação do operador estrangeiro. Esse código pode variar em função da organização do operador. No caso dos operadores estrangeiros criados no Portal Único antes da existência do campo Código disponibilizado pela Receita Federal no <i>release</i> Reno, esse código é derivado do TIN (Número de Identificação Fiscal).
	Versão	Versão do operador estrangeiro de acordo com o seu o registro no Portal Único.
Dados do exportador estrangeiro (Fornecedor)	Relação entre exportador e fabricante/produz	Indica se o parceiro exportador é o próprio produtor/fornecedor.
	Vinculação entre comprador e vendedor	Indica se há vínculo entre comprador e vendedor, influenciando no preço de compra/venda da mercadoria.
	Exportador estrangeiro	Código e nome do parceiro exportador da mercadoria importada.
	Número identificação (TIN)	Número de identificação do Operador Estrangeiro no Portal Único.
	Endereço	Endereço do exportador estrangeiro.
	País de aquisição	País em que a mercadoria importada foi adquirida.
	Código	Sequência alfanumérica que o Portal Único gera automaticamente durante o processo de criação do Operador Estrangeiro. Esse código pode variar em função da organização do Operador.
	Versão	Versão do operador estrangeiro de acordo com o seu o registro no Portal Único.

Aba **Adicional/Documentos**

Campo		Descrição
Dados da mercadoria	Aplicação	Tipo de aplicação da mercadoria importada, ou seja, qual o destino da mercadoria: • Consumo • Incorporação ao Ativo Fixo • Industrialização • Revenda • Outra
	Peso líquido (kg)	Peso líquido total das mercadorias em quilogramas (kg). Esse valor é obtido multiplicando-se a quantidade do item pelo seu peso líquido unitário. Quando a unidade estatística for "Quilograma Líquido", o peso líquido deve ser igual à quantidade na unidade estatística .
	Condição da mercadoria	Indicativos da condição da mercadoria objeto da adição: Nova ou Usada .
	Moeda negociada	Moeda utilizada na operação de compra e venda.
	Unidade estatística	Unidade de medida da mercadoria, conforme a tabela Unidades de Medida do Siscomex.
	Quantidade unidade estatística	Quantidade da mercadoria expressa na unidade de medida estatística, conforme padrão de medida estabelecido no Siscomex.
	Valor unitário na condição de venda	Valor unitário do item na Condição de Venda (VMCV).
	Unidade Comercializada	Unidade comercializada da mercadoria.
	Quantidade na unidade comercializada	Quantidade do item na unidade comercializada.
	Quantidade na unidade de estoque	Quantidade do item na unidade de estoque. Quando a importação é feita em uma unidade de medida diferente da controlada pela empresa, o Recof faz a conversão da unidade comercializada para unidade de estoque.
	Valor total na condição de venda	Valor total do item na Condição de Venda (VMCV).
Certificado Mercosul	Tipo	Tipo de Certificado Mercosul vinculado a mercadoria, podendo ser: Sem Certificado , CCROM ou CCPTC .
	Número do certificado	Representa o número do certificado de origem.

	Quantidade na unidade estatística	Quantidade na unidade estatística.
	País de procedência	País de onde a mercadoria encontrava-se antes de deslocar-se ao Brasil.
	País de Origem	País de onde a mercadoria encontrava-se antes de deslocar-se ao Brasil.
Declarações Vinculadas	Tipo	Tipo das declarações que estão relacionadas à DUIMP. • DUIMP • DU-E • DI • DE
	Número	Número da declaração informada na coluna Tipo .
	Item/Adição	Número do Item ou o número da adição da declaração vinculada à DUIMP.

Aba **Condição de Venda/Câmbio** (apresenta as informações para o cálculo do valor aduaneiro da mercadoria e as informações cambiais da importação do item).

Campo		Descrição
Condição de Venda da Mercadoria	Método de valoração	Método utilizado para valoração da mercadoria.
	Condição de venda	Código da condição de negociação (<i>International Commercial Terms</i> , Termos Internacionais de Comércio Exterior).
	Valor da condição de venda na moeda negociada	Valor da mercadoria na moeda negociada por unidade comercializada, na condição de venda (INCOTERM), de acordo com a fatura comercial.
	Valor na condição de venda (R\$)	Valor da mercadoria em reais por unidade comercializada, na condição de venda (INCOTERM), de acordo com a fatura comercial.
	Frete internacional (R\$)	Custo do transporte internacional da mercadoria na moeda Real (R\$). As despesas de carga, descarga e manuseio associadas a esse trecho devem ser incluídas no valor do frete.
	Seguro internacional (R\$)	Valor do prêmio do seguro proporcional ao valor total da mercadoria no local de embarque, na moeda na moeda Real (R\$).
	Acréscimo/Dedução	Valores que foram adicionados ou subtraídos do valor aduaneiro do item, com base no Incoterm definido no campo Condição de Venda .
	Complemento	Campo livre (até 250 caracteres) utilizado pelo importador para explicar o motivo dos ajustes ou a escolha da condição de venda (Incoterm) OCV, "Outras Condições de Venda". Quando escolhida

		a condição de venda OCV, este campo deverá conter informações.
Dados Cambiais	Cobertura Cambial	Cobertura cambial com a qual a importação vai ser paga, ou seja, o prazo em uma determinada faixa de dias para a realização do pagamento.
	Instituição financiadora	Instituição de crédito internacional como bancos, cooperativas e fundos.
	Valor	Valor de desembolso.
	Motivo	Selecione o motivo de a importação ser realizada sem cobertura cambial.
	Número do ROF/BACEN	Caso tenha selecionado a opção "Acima de 360 dias", indique o Registro de Operações Financeiras (ROF) ou BACEN.

Na aba **Tributos** estão disponíveis as seguintes subpastas com as suas respectivas informações:

Subpasta **Valor da mercadoria / Tributação / II / IPI / Antidumping**

Campo	Descrição
Local de Embarque (R\$)	Valor da Mercadoria no Local de Embarque (VMLE) sem acréscimo ou dedução de impostos e despesas.
Valor Aduaneiro (R\$)	Valor aduaneiro calculado de acordo com o Incoterm da importação, rateio de frete, seguro, acréscimos e deduções.

- Sobre os impostos calculados na DUIMP (II, IPI):

Campo	Descrição
Base cálculo (R\$)	Valor base para calcular o imposto.
Tipo de alíquota	Categoria da alíquota utilizada para calcular o imposto.
Percentual (%)	Percentual da alíquota <i>Ad Valorem</i> vigente, conforme a Tarifa Externa Comum (TEC).
Valor calculado (R\$)	Valor do tributo calculado com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor devido (R\$)	Valor do tributo devido com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor a recolher (R\$)	Valor do tributo que deve ser pago, com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .

Para garantir que você tenha informações precisas e atualizadas, acesse o Portal Único e realize a consulta dos valores de tributos.

- Sobre **Antidumping**:

Campo	Descrição
--------------	------------------

Valor Recolher (R\$)		Valor da taxa <i>antidumping</i> referente ao item da DUIMP.
Ad Valorem	Ad Valorem (%)	Percentual da alíquota <i>Ad Valorem</i> vigente de acordo com medida de defesa comercial.
	Base Cálculo	Valor base (valor aduaneiro) para calcular a taxa <i>antidumping</i> .
Específica	Valor	Valor de <i>antidumping</i> aplicado por unidade de medida de acordo com a lei vigente.
	Base de Cálculo	Valor base (valor aduaneiro) para calcular a taxa <i>antidumping</i> específica.

Subpasta **CBS / IBS (Estadual e Municipal) / IS (Imposto Seletivo)**

Campo	Descrição
Base Cálculo (R\$)	Valor base para calcular o imposto.
Tipo de Alíquota	Categoria da alíquota utilizada para calcular o imposto.  ATENÇÃO Para CBS, IBS e IS sempre será "Ad valorem".
Percentual (%)	Percentual da alíquota <i>Ad Valorem</i> vigente, conforme a Tarifa Externa Comum (TEC).
Valor Calculado (R\$)	Valor do tributo calculado com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor Devido (R\$)	Valor do tributo devido com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor Recolher (R\$)	Valor do tributo que deve ser pago, com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .

Subpasta **PIS / COFINS**

Campo	Descrição
Base cálculo (R\$)	Valor base para calcular o imposto.
Tipo de alíquota	Categoria da alíquota utilizada para calcular o imposto.
Percentual (%)	Percentual da alíquota <i>Ad Valorem</i> vigente, conforme a Tarifa Externa Comum (TEC).
Valor calculado (R\$)	Valor do tributo calculado com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor devido (R\$)	Valor do tributo devido com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .
Valor recolher (R\$)	Valor do tributo que deve ser pago, com base na alíquota <i>Ad Valorem</i> .

Para garantir que você tenha informações precisas e atualizadas, acesse o Portal Único e realize a consulta dos valores de tributos.

Subpasta **Fundamento Legal**

Campo	Descrição
Fundamento Legal	Fundamento Legal que respalda o regime tributário para todos os impostos da importação.

Como consultar os atributos de mercadoria na DUIMP?

1. Acesse o menu **Consulta > Documento de Importação > Consulta Documento de Importação**.
2. Na tela **Consulta e Alteração de Documento de Importação**, preencha os campos de filtro com os dados da DUIMP cujos itens deseja atualizar os atributos.
3. Clique em **Executar Consulta**.
4. O resultado da consulta é apresentado na tabela de resultado.
5. Com duplo clique, selecione a linha da DUIMP.
6. Clique na aba **Item**.
7. Existem duas maneiras de preencher os atributos da mercadoria DUIMP:
 - Clique em **Atributos**
 - Com duplo clique sobre o item cujos atributos deseja atualizar, acesse a aba **Geral**, clique em **Atributos**.
8. A tela **Atributos** será aberta com os atributos de mercadoria vinculados à NCM do *part number* escolhido na tela anterior.

Atributos

Nº do item

Part number

Descrição

Código do catálogo

NCM

[EXECUTAR CONSULTA](#)

[LIMPAR FILTROS](#)

Relação de Itens

Nº do item	Código do catál...	Versão do catál...	Part number	Descrição produto	NCM	Descrição NCM

Registros Encontrados

Atributos

Código	Descrição	Tipo	Valor

9. Ao selecionar itens nesta tabela superior **Relação de Itens**, os atributos correspondentes serão exibidos na tabela inferior **Atributos**.

Como editar e retificar DUIMP?

A edição ou retificação da DUIMP pode ser realizada por meio do Portal Único ou módulo Importação/Single Window. Após ser editada/retificada, a DUIMP recebe um novo código de versão. Assim, a partir da versão 2, o sistema reconhece que se trata de um documento de importação alterado. Quando a DUIMP é carregada no sistema, seja por arquivo XML ou pelo módulo Import, o módulo Recof valida o código da versão e considera:

1. Como nova DUIMP: quando o sistema identifica que a DUIMP/Código da Versão não estão cadastrados no sistema.
2. Atualização de DUIMP existente:
 - Quando a DUIMP está cadastrada no sistema e o Código da Versão é igual ao existente, dessa forma:
 - O sistema atualiza os dados conforme a nova carga.
 - Realiza o estorno da baixa se não houve Nacionalização.
 - Invalida a entrada existente se não houve Nacionalização.
 - Quando a DUIMP está cadastrada no sistema e o Código da Versão é inferior:

- O sistema bloqueia o carregamento e exibe a mensagem: "A DUIMP X, versão Y é inferior à versão já existente na base de dados e não pode ser carregada."
- Quando a DUIMP está cadastrada no sistema e o Código da Versão superior:
 - O sistema atualiza os dados da nova versão da DUIMP.
 - Realiza o estorno da baixa se não houve Nacionalização.
 - Invalida a entrada existente se não houve Nacionalização.

O sistema também carrega arquivos de entrada de DUIMP editadas/retificadas que possuem itens inativos, ou seja, itens removidos. Ao processar o arquivo, esse pode conter informações sobre itens como:

1. Uma vez que a DUIMP não tenha sido nacionalizada, é preciso estornar a baixa se existir, invalidar a entrada se já validada e atualizar todas as informações da DUIMP.
2. Caso a DUIMP tenha sido nacionalizada, a seguinte mensagem será exibida: "DUIMP não pode ser excluída pois já sofreu um processo de nacionalização".



DICA

Para mais informação sobre como carregar arquivo XML nas soluções de Regimes Especiais, consulte o manual do usuário **In Out > Anexos**.

Como consultar Pendências de Retificações?



IMPORTANTE

Antes de seguir com os processos de DUIMP Nacionalização, verifique se não há pendências a serem retificadas.

A tela de **Pendências de Retificações** é utilizada para consultar e monitorar Documentos de Importação (DUIMP) retificados que foram carregados no sistema, mas que não foram processados automaticamente - por não se tratar de retificação por reclassificação de produto ou por possuir baixas em aberto.

Quando uma DUIMP é retificada no Portal Único e o arquivo é recarregado no sistema, esse identifica automaticamente se a retificação é decorrente de reclassificação de produto no Catálogo de Produto. Caso seja, e não possua baixas em aberto, o processamento ocorre de forma automática e a nova versão do documento é incorporada ao sistema. Caso contrário, a DUIMP retificada é exibida nesta tela para acompanhamento e tomada de ação.



IMPORTANTE

Neste momento, o sistema processa automaticamente apenas retificações de DUIMP decorrentes de reclassificação de produto no Catálogo de Produto (alteração de NCM e código do catálogo, mantendo Part Number, quantidade e valor inalterados). Outros tipos de retificação — como alteração de quantidade ou valor — são exibidos nesta tela com o status "Retificação de

DUIMP não mapeada no sistema" e não possuem tratativa automática disponível.

Contexto e funcionamento

Quando uma DUIMP já registrada tem seu NCM corrigido por reclassificação, o arquivo DUIMP atualizado é carregado no RECOF (nova versão) e, dessa forma, o sistema:

- Armazena os dados da versão retificada em estruturas auxiliares;
- Compara os dados originais com os dados retificados para identificar o tipo de retificação;
- Se for retificação por reclassificação e não possuir baixas em aberto, processa automaticamente a nova versão;
- Se não for reclassificação ou possuir baixas em aberto, registra a DUIMP na tela de **Pendências de Retificações**.



IMPORTANTE

Quando ocorre reclassificação, é fundamental que cada item retificado seja tratado individualmente no Portal Único. Não é possível agrupar itens com o mesmo Part Number em uma única linha com quantidade somada — cada item desativado deve ter um novo item correspondente criado com o mesmo Part Number e quantidade original. O agrupamento de itens impedirá o processamento automático pelo sistema.

O RECOF classifica cada DUIMP retificada pendente conforme o motivo da retificação. DUIMPs cuja retificação é por reclassificação de produto — caracterizada pela substituição do código NCM sem alteração de Part Number ou quantidade — podem ser reprocessadas diretamente nesta tela. As demais ficam registradas com o motivo correspondente para acompanhamento.

Quando uma DUIMP retificada é carregada no sistema, o comportamento varia conforme a situação da DUIMP original:

Situação da DUIMP original	Comportamento do sistema
Sem nacionalização	Invalida a entrada existente, elimina as baixas associadas e reprocessa normalmente.
Com consumo fechado (número processo Nacionalização carregado ou fechamento de isentas realizado)	O sistema não gera mais erro. Os dados da retificação são processados automaticamente.
Com nacionalização gerada em aberto (processo de Nacionalização gerado, mas sem retorno do número da DI/DUIMP ou sem fechamento de isentas realizado)	O sistema não processa a retificação. Os dados da retificação aparecem na tela informando quais processos estão em aberto. Para processamento da retificação necessário fazer fechamento das baixas em aberto.

Como consultar Pendências de Retificações

Para consultar as DUIMPs retificadas pendentes de processamento:

1. Acesse o menu **Operações > Pendências > Pendências de Retificações**.

2. Para restringir a consulta, informe os seguintes filtros estão disponíveis:

Filtro	Descrição
Empresa	Selecione a empresa para filtrar as DUIMPs retificadas associadas a ela.
Organização	Selecione a organização vinculada às DUIMPs que deseja consultar.
Documento de Importação	Informe o número da DUIMP para localizar uma retificação específica.
Data de Registro	Informe o período de data de registro para filtrar as DUIMPs retificadas.

3. Clique em **EXECUTAR CONSULTA** para que o sistema liste todas as DUIMPs retificadas pendentes de processamento. A tabela de resultados exibirá a quantidade total de registros retornados, com as seguintes informações - incluindo o Motivo da Pendência de Retificação.

4. Para limpar os filtros e reiniciar a consulta, clique em **LIMPAR FILTROS**.

5. Analise o motivo da pendência de cada registro para determinar a ação adequada:

Coluna	Descrição
Selecionar	Checkbox individual para seleção da DUIMP. Utilize o checkbox Marcar/Desmarcar todos para selecionar ou deselegionar todos os registros da lista.
Importador	Razão social ou nome do importador associado à DUIMP.
Documento de Importação	Número da DUIMP retificada.
Versão	Versão da DUIMP retificada carregada no sistema (a partir da versão 2).
Data de Registro	Data de registro da DUIMP.
Motivo da Retificação — Indica o tipo de retificação identificado pelo sistema	Indica porque a DUIMP retificada não foi processada automaticamente. Os valores possíveis são: • Reclassificação com consumo em aberto — retificação por reclassificação de NCM em que o item já possuía nacionalização registrada; somente registros com este motivo habilitam o botão REPROCESSAR RETIFICAÇÃO. • Alteração de quantidade • Alteração de valor

Coluna	Descrição
	- Inclusão de novo item - Exclusão de um item e Alteração Incoterm

Como visualizar os detalhes de uma pendência

Use o botão **Detalhes Pendência** para ver a comparação entre os dados originais e os dados retificados de uma DUIMP específica.

1. Na tabela de resultados, selecione o *checkbox* de uma Única DUIMP.



IMPORTANTE

Se nenhuma DUIMP estiver selecionada ao clicar em **Detalhes Pendência**, o sistema exibe: "Nenhum Documento de Importação selecionado". Se mais de uma estiver selecionada, o sistema exibe: "Selecione um Único Documento de Importação para exibir os detalhes".

2. Clique em **Detalhes Pendência**.



IMPORTANTE

Um modal é aberto exibindo a comparação entre o valor original e o valor retificado de cada item da DUIMP, com os itens ordenados por número de item.

3. Para filtrar a exibição, use o *checkbox* **Somente itens alterados (marcado por padrão)**:

- **Marcado**: exibe apenas os itens que sofreram alguma alteração.
- **Desmarcado**: exibe todos os itens da DUIMP.

4. Feche a tela para retornar à tela de **Pendências de Retificações**.

Como reprocessar retificações por reclassificação

O reprocessamento está disponível apenas para DUIMPs com o motivo Reclassificação com consumo em aberto. DUIMPs com outros motivos não podem ser reprocessadas por esta tela.

1. Selecione os *checkboxes* das DUIMPs com motivo Reclassificação com consumo em aberto. Use o *checkbox* **Marcar/desmarcar** todos para selecionar todos os registros elegíveis de uma só vez.

2. Clique em **REPROCESSAR RETIFICAÇÃO**.

Para cada DUIMP selecionada, o sistema executa: desativação do item original; migração do novo item para a base definitiva e atualização do saldo para novo item migrado. Ao concluir, os registros processados são removidos da tabela de resultado e o campo **Registros encontrados** atualizado.



IMPORTANTE

Somente DUIMPs com motivo "Reclassificação com consumo em aberto" são processadas, mesmo que outras estejam marcadas. DUIMPs com outros motivos permanecem na lista após a execução.

Como excluir registros?

Para excluir uma ou mais DUIMPs retificadas exibidas nesta tela, selecione os registros desejados utilizando o *checkbox* da coluna **Selecionar** e utilize o ícone de exclusão disponível no menu lateral e assim o sistema remove os registros correspondentes das tabelas auxiliares.



IMPORTANTE

A exclusão remove permanentemente os documentos registrados no sistema. DUIMPs excluídas não serão reprocessadas automaticamente. Caso necessário, o arquivo da DUIMP retificada deverá ser recarregado no sistema por meio de interface de integração ou *upload* de XML.

5. DUIMP de Nacionalização

Single Window

Esta etapa do novo processo de importação envolve a solicitação dos dados do processo de importação e, em seguida, a geração efetiva da DUIMP no **Single Window**. É crucial que as informações preliminares estejam corretas para garantir o sucesso e a fluidez do processo. Para isso, consulte o menu **DUIMP > DUIMP** do manual do usuário do Single Window e siga atentamente todas as instruções.

Regimes Especiais (Recof, DE, Repetro Industrialização)



PREMISSA

Para fazer uso desta funcionalidade é necessário ter acesso aos módulos Broker e Single Window como sistema de geração do Documento de Nacionalização. E, antes de gerar o documento de nacionalização, é preciso ter atualizados na base de dados as seguintes informações: **Tratamentos Tributário**, acessados via menu **Cadastros > Tratamentos Tributários > Tratamento Tributário** e **Atributos do NCM**, acessados via menu **Dados Mestres > Catálogo de Produtos / Operador Estrangeiro > Upload de Atributos**.

A funcionalidade **Documento de Nacionalização** representa o processo de fechamento mensal e recolhimento dos tributos suspensos pelo regime Recof. Esta opção do menu permite gerar as informações para o Documento de Nacionalização, validar se essas informações possuem pendências, transferir o documento de nacionalização para os módulos Broker e Single Window, eliminar o documento de nacionalização quando necessário, bem como fazer o fechamento mensal.

Geração de Documento de Nacionalização - Pesquisa

Referência: Período Início: a Data Geração: a

[Executa Consulta](#)

Resultado

Referência	Data Início	Data Fim	Data de Geração	Data de Câmbio	Qtde Doc. Imp	Job	Status Processamento	Obs (Em caso de erro)	Total Consulta

[Validar inconsistências da Referência](#) [Transferir Referência para Broker / Single Window](#) [Detalhes Processamento](#)

Relação de Documentos de Nacionalização da Referência Selecionada

ID Doc. Nac.	Tipo Documento	Qtde Itens	Doc. Nac.	Data Registro	VMLE	VA	Frete	Seguro	Despesas	Qtde Doc. Nac.

[Validar inconsistências do Documento de Nacionalização](#) [Transferir Documento de Nacionalização para Broker / Single Window](#) [Elimina Documento de Nacionalização](#) [Fechamento](#)

Como gerar documento de nacionalização?

1. Acesse o menu **Operações > Geração de Informações para Nacionalização > Documento de Nacionalização**.
2. Na tela **Geração de Documento de Nacionalização - Pesquisa**, ao clicar no botão , a seguinte tela será aberta:

Geração de Informações para Documento de Nacionalização

Referência:

Período das Saídas: 01/06/2026 a 30/06/2026

Data Câmbio: 12/06/2026

Informações Específicas

Organização Entrada:

Organização Saída:

Tipo de Saída:

Utilizar Profile

☒ Padrão ☐ Da Organização

Observações

TAXA DE CAMBIO NÃO ENCONTRADA - Utiliza EX. -

Gerar quebra por:

☐ Organização Entrada ☐ Uri Entrada

☐ Organização Saída ☐ INCOTERMS

☐ Tipo de Saída ☐ Base de Cálculo do INCOTERM

☐ Via Transporte ☐ Nota Fiscal de Saída

☐ País Procedência

Limites

Para todos os limites abaixo, informe 0 (zero) para processamento sem li

DI

Qtde Máxima de Itens: Qtde Máxima de Adição:

Valor Mínimo Compensató:

DUIMP

Qtde Máxima de Itens:

Tipo de Utilização de Ex-tarifário

☒ Utilizar EX ☐ Não utilizar EX ☐ Compensatório

[Gerar Documento de Nacionalização](#) [Selecionar NFS](#) [Cancelar](#)

Resultado Geração

[Retornar](#)

É recomendado o parâmetro job_queue_processes do oracle com o valor mínimo [23]. Em caso de dúvidas, procure o administrador de banco de dados. Caso o parâmetro esteja parametrizado com o valor 0, nenhum processamento será executado.

3. Gere um novo documento nacionalização de forma genérica, informando os seguintes campos:



IMPORTANTE

O módulo Recof permite definir se o processo de extinção do regime, através do documento de nacionalização, será baseado na moeda de origem ou no dólar. O parâmetro **VALOR_NAC_MOEDA_ORIGEM** determina essa escolha:

Quando configurado como "S", o código da moeda de origem será considerado durante o processo de nacionalização.

Quando configurado como "N", o processo usará o dólar como referência.

Campo	Descrição
Referência	Indica uma referência para o documento que está sendo gerado. Essa informação é obrigatória.
Data Câmbio	Representa a data do câmbio a ser utilizada no documento de nacionalização.
Período de Saídas	Indica o intervalo de data referente as Notas Fiscais de Saída que irão compor o documento de nacionalização.

Campo	Descrição
Informações Específicas	• Organização de Entrada: se deseja gerar o processo para determinada organização de entrada (organização do documento de entrada). • Organização de Saída: caso seja necessário gerar o processo para determinada organização de saída (organização do documento de saída). • Tipo de Saída: se for necessário a geração de processo para um determinado tipo de saída, por exemplo: Nacionalização Produto Acabado, Nacionalização no Estado natural, Nacionalização por consumo forçado, etc. • Utilizar Profile: essa opção corresponde ao profile a ser utilizado pelo Broker/Single Window. Se selecionada a opção Padrão, o sistema utilizará a configuração de profiles (<i>BROKER_PROFILE_REGIME</i>, <i>BROKER_PROFILE_LI</i>, <i>BROKER_PROFILE_DI</i>, <i>BROKER_PROFILE_DI_SCC</i> e <i>BROKER_PROFILE_CAMBIO</i>) definida em “Parâmetros Globais”. Ainda assim, será possível escolher esses mesmos profiles definidos para a organização em “Parâmetros por Organização”, e se selecionada a opção Espec. Organização, basta indicar a organização que o sistema deverá considerar para os profiles.  ATENÇÃO O sistema envia o valor do profile do documento de importação (<i>BROKER_PROFILE_DI</i> ou <i>BROKER_PROFILE_DI_SCC</i>) para o Broker de acordo com o tipo de importação da mercadoria (com ou sem cobertura cambial, respectivamente).
Observações	Nesta seção o sistema inclui automaticamente informações de acordo com as opções selecionadas para a geração do processo de nacionalização.
Outras condições	Defina as quebras adicionais na geração da nacionalização: • Organização Entrada • Organização Saída • Tipo de Saída • Via Transporte • País Procedência • URF Entrada • INCOTERMS • Base de Cálculo do INCONTERM: Ao registrar um Documento de Nacionalização no SISCOMEX que contém Incoterms da classe C junto com E e/ou F ocasiona-se erro devido base de cálculos diferentes:

Campo	Descrição
	1 - As incoterms CFR, CIP e CPT pertencem ao GRUPO C 2 - As incoterms EXW pertencem ao GRUPO E 3 - As incoterms FCA e FOB pertencem ao GRUPO F As bases de cálculo para as Incoterms do grupo E e F são iguais, porém as do GRUPO C são incompatíveis com as do grupo E e F. Ao gerar o Documento de Nacionalização, com o objetivo de reduzir o número de documentos criados no DE, reduzir as taxas no SISCOMEX e não ocasionar erro ao registrar esse documento, foi inserido um novo tipo de quebra por classes de Incoterms, pois o SISCOMEX/Portal Único não aceita classe C junto com E e/ou F. Ou seja, no DE, é possível, ao gerar um Documento de Nacionalização, realizar uma quebra por base de cálculo, gerando menos Documentos de Nacionalização. É uma alternativa ao processo de realizar quebra por Incoterm e possibilitar o registro sem erro no SISCOMEX/Portal Único. Para realizar esta opção de quebra, na tela de Geração de Documento de Nacionalização, ative o <i>checkbox</i> da opção Gerar quebra por Base de Cálculo do Incoterm. • Nota Fiscal de Saída Para a geração de DUIMP, além das quebras selecionadas, o sistema aplica automaticamente as regras de agrupamento de Incoterms do Comunicado Siscomex Importação nº 041/2026. Incoterms do Grupo 1 (EXW, FAS, FCA, FOB, OCV, C+F, CFR, CPT) e Incoterms do Grupo 2 (C+I, DAT, CIF, CIP, DAP) não podem ser agrupados no mesmo documento. Além disso, itens do Grupo 2 não podem coexistir com itens sem Incoterm (método de valoração aduaneira diferente do 1º método). Essas quebras não se aplicam a geração de DI.
Limites	Configure os limites de itens por tipo de documento de nacionalização. O valor 0 (zero) desativa o limite para o critério correspondente, e as demais opções da tela se aplicam tanto à geração de DI quanto à geração de DUIMP. DI • Limite de Itens por Processo (DI): quantidade máxima de itens por processo de nacionalização do tipo DI. • Limite de Adições por Processo (DI): quantidade máxima de adições por processo de nacionalização do tipo DI.

Campo	Descrição
	DUIMP Limite de Itens por Processo (DUIMP): quantidade máxima de itens por processo de nacionalização do tipo DUIMP.
Tipo de Utilização de Ex-tarifário	Indica se irá utilizar ou não o Ex-tarifário na nacionalização (quando tiver sido aplicado na baixa).



ATENÇÃO

Quando existirem informações de pendência de processamento da baixa e os itens estiverem em um Documento de Nacionalização que ainda não foi registrado, o sistema emitirá uma mensagem de erro ao usuário. A mensagem de erro apresentará também as referências, as tabelas alteradas e os part numbers em questão. Este tratamento de erro somente ocorrerá caso o parâmetro GERA_DI_COM_LOG_DETALHE_BAIXA estiver desligado (igual a 'N'). O valor padrão do mesmo é 'N'. Este parâmetro é configurado por organização.

4. Utilize o botão **Selecionar NFS** para selecionar manualmente as notas que deseja incluir no processo de geração da DUIMP. Uma vez acionado, a seguinte tela será aberta:

Seleção de NFS para Geração de DI de Nacionalização

Nota Fiscal: Série:

Período: a Part Number:

Empresa: CFOP:

Organização: Cliente:

Ref. Nfe: Ref. Nfs:

[Executa Consulta](#)

Notas Fiscais de Saída				Total de NFS
Nota Fiscal	Série	Data	Cliente	

Itens					Total de Subitens
Nro do item	Nro do Subitem	Part Number	Quantidade	Ref. Nfe	

[Selecionar Notas](#)

Notas Fiscais de Saída selecionadas para Nacionalização				Total de NFS
Nota Fiscal	Série	Data	Cliente	0

[Excluir Notas Selecionadas](#) [Concluir](#) [Cancelar](#)

5. Clique em **Gerar Informações do Documento de Importação** para que o sistema gere o documento de nacionalização, desde que todos os campos obrigatórios, como **Referência** e os filtros necessários, estejam devidamente preenchidos. Após o processamento, o sistema atualiza o campo **Resultado da Geração** com o status do processo. Finalmente, ao clicar em **Fechar**, o sistema retorna à tela principal, carregando a referência gerada.

Dessa forma, deverá ocorrer a quebra na Documento de Nacionalização, não podendo ser objeto do mesmo documento das mercadorias:

- Submetidas a despacho para consumo no mesmo estado em que foram importadas
- Incorporadas a produto resultante do processo de industrialização
- Importadas com cobertura cambial
- Importadas sem cobertura cambial
- Objeto de perda inerente ao processo produtivo a serem destruídas pelo beneficiário

Portanto, foi necessário gerar as quebras do Documento de Nacionalização em função da destinação (no estado ou incorporado a produto resultante de industrialização), da cobertura cambial e dos processos de perdas. Resumindo, o RECOF pode gerar esses documentos com as informações complementares.

- Todo este processo será realizado a partir da identificação das seguintes condições:
- Identificação de declarações com cobertura cambial (na tabela interna OP_ADICAO_DE_IMPORTACAO.CD_COBERT_CAMBIAL).
- Identificação de saídas provenientes de perdas no processo produtivo, cujo tipos de saída sejam: 'S', 'Q', 'F' e 'P'.
- Identificação de saídas provenientes com/sem beneficiamento.



ATENÇÃO

Deverão ser quebrados por adição os itens baixados, levando em consideração os três fatores acima identificados. O tipo de Saída só deve ser motivo de quebra quando este for de registros de perdas no processo produtivo. Caso contrário, os outros tipos de saída não deverão ser motivo de quebra.

No momento da determinação do Documento de Nacionalização, serão levados em consideração os três motivos anteriormente identificados. Essas condições são motivos de quebras do documento, independente dos filtros que se utilizem para a geração do Documento de Nacionalização

Será enviado ao Broker/Single Window, para o campo de informações complementares, a condição de despacho da mercadoria para os seguintes tipos de despacho:

- Despacho de mercadorias para consumo no mesmo estado em que foram importadas
- Despacho de mercadorias importada com cobertura cambial
- Despacho de mercadorias objeto de perda inerente ao processo produtivo
- Despacho de mercadorias incorporadas a produto resultante do processo de industrialização

6. O botão **Cancelar** pode ser utilizado para fechar o formulário de geração sem iniciar o processamento. As configurações preenchidas (Referência, filtros, limites e quebras) são descartadas e o sistema retorna à tela **Geração de Documento de Nacionalização – Pesquisa**.

7. O botão **Retornar** estará disponível após a execução do processamento. Fecha a tela de geração e retorna à tela **Geração de Documento de Nacionalização – Pesquisa**, carregando a referência gerada na grade de resultados.

Como validar inconsistências no processo de nacionalização?

Antes de transferir uma referência ou documento de nacionalização para o módulo Broker/Single Window, recomendamos validar as possíveis inconsistências no processo de nacionalização. Essa validação assegura que todas as informações necessárias para o registro do processo de nacionalização estejam devidamente preenchidas, assegurando a correta transferência.

Na tela **Geração de Documento de Nacionalização - Pesquisa**, você encontrará os seguintes botões para realizar essa validação:

- **Validar inconsistência da Referência:** Este botão verifica possíveis inconsistências em todos os documentos de nacionalização relacionados à referência selecionada.
- **Validar inconsistência do Documento de Nacionalização:** Este botão verifica possíveis inconsistências no documento de nacionalização atualmente selecionado.

Ao solicitar uma validação, caso sejam encontradas inconsistências impeditivas, essas serão listadas na tela **Inconsistências Encontradas** e deverão ser corrigidas antes da transferência para o módulo Broker/Single Window.

As inconsistências encontradas são apresentadas na tabela **Processos com BLOQUEIO não serão enviados ao Single Window**. Utilize os campos de filtros disponíveis para refinar os resultados apresentados:

Campo	Descrição
Referência	Exibe a referência do processo de nacionalização, não podendo ser alterada.
ID_DI	Preenchido automaticamente com o ID_DI da referência selecionada se o botão Validar inconsistências do Documento de Nacionalização for utilizado.
Parceiro, Part Number, NCM, Código do País de Origem e Descrição do País de Origem	Informações específicas dos itens com inconsistência para a Referência/ID_DI selecionado.
Checkbox Bloqueio Envio	Exibe apenas as inconsistências que impedem a transferência. Ao menos um <i>checkbox</i> deve estar selecionado para que a pesquisa possa ser concluída.
Checkbox Não bloquear envio	Exibe inconsistências que não bloqueiam a transferência. Ao menos um <i>checkbox</i> deve estar selecionado para que a pesquisa possa ser concluída.
Motivo da Inconsistência	Motivo específico da inconsistência identificada.

Se nenhuma inconsistência for encontrada, a mensagem *"Não foram encontradas inconsistências para a Referência / Documento de Nacionalização. Os processos podem ser transferidos para Single Window"* será exibida.

O objetivo dessa validação é garantir que o processo de envio de nacionalização não seja transferido para o módulo Broker/Single Window com erros impeditivos para o Portal Único. Vale ressaltar que, quando você validar as informações do documento, os dados importantes serão guardados para uso posterior, evitando consultas desnecessárias na hora de transferir. Isso significa que, ao abrir a tela de validação, você verá os resultados imediatamente, poupando tempo. Além disso, o sistema verifica automaticamente se há motivos que bloqueiam o envio, com base nas regras atuais, sem precisar validar tudo de novo.

Por fim, ao corrigir uma inconsistência, antes de transferir o processo para Broker/Single Window, é importante refazer a validação para que a transferência considere os dados corrigidos.

EXPORTAR RESULTADOS

Se desejar, exporte os resultados da tabela **Processos com BLOQUEIO não serão enviados ao Single Window** para Excel, clicando com o botão direito do mouse sobre a tabela de resultado e, em seguida, clique em **Copiar conteúdo da Tabela**.



Dica

Para consultar e configurar as possíveis inconsistências impeditivas, acesse o menu **Cadastros > Administrativo > Motivos bloqueio transf. Single Window**.

Como transferir referência ou documento de nacionalização para Broker/Single Window?



DICA

Antes de realizar a transferência, faça a validação das inconsistências da referência ou documento de importação do processo de nacionalização.

Na tela **Geração de Documento de Nacionalização - Pesquisa** são apresentados as referências e os documentos de nacionalização já gerados pelo módulo RECOF, incluindo o *status* de processamento do *job*, gerado para cada processo de nacionalização.



ATENÇÃO

Se atente ao status de processamento do *job*, pois caso tenha ocorrido algum problema a nacionalização não será gerada com sucesso.

O próximo passo é a transferência para o módulo Broker/Single Window, o qual fará o registro do Documento de Nacionalização no Siscomex / Portal Único. Para isso:

1. Acesse o menu **Operações > Geração de Informações para Nacionalização > Documento de Nacionalização**.
2. Utilize os campos de filtros disponíveis para restringir a pesquisa.

3. Na **tabela (1)** são apresentadas as referências de todos os documentos de nacionalização já gerados pelo módulo RECOF, incluindo o status de processamento do *job*, gerado para cada processo de nacionalização.
4. Clicando sobre determinada referência na **tabela (1)**, são exibidos na **tabela (2)** a relação de documentos de nacionalização referentes a essa referência.
5. Para obter detalhes da referência já gerada, selecione uma referência e clique em **Detalhe Processamento**. Na tela que se abre é apresentado o progresso do processamento.

Existem duas formas de transferência para o módulo Broker/Single Window, podendo ser por **Referência** ou por **Documento de Nacionalização**.

1. Na transferência por **Referência**, selecione uma referência na **tabela (1)** e clique em **Transferir Referência para Broker / Single Window**, logo todos os Documentos de Nacionalização relacionados à referência selecionada serão transferidos.
2. Na transferência por **Documento de Nacionalização**, selecione um Documento de Nacionalização na **tabela (2)** e clique em **Transferir Documento de Nacionalização para Broker / Single Window**, o Documento de Nacionalização selecionado será transferido.

A transferência poderá ser realizada apenas uma vez, e não será permitido transferir referências ou documentos de nacionalização já transferidos. Caso sejam identificadas inconsistências ao solicitar a transferência, a tela **Inconsistências Encontradas** será exibida, listando todas as inconsistências que precisam ser corrigidas. Nessas situações, a transferência não será concluída até que todas as inconsistências sejam resolvidas.

Além disso, durante a transferência, seja por **Referência** ou **Documento de Nacionalização**, o sistema verifica a presença do Fundamento Legal da DUIMP e os valores dos seus atributos. Se houver alguma inconsistência, uma mensagem informará que a transferência foi abortada devido à ausência de informações necessárias para o processo de nacionalização.

Durante a transferência da referência ou documento de nacionalização para o módulo Broker ou Single Window, todas as despesas necessárias para compor a base de cálculo do CBS/IBS serão enviadas. Isso garante que os cálculos tributários realizados no Broker e Single Window sejam precisos e utilizem as mesmas informações fornecidas pelo sistema. Essa abordagem assegura a consistência dos dados entre os sistemas, evitando discrepâncias e garantindo que todos os impostos sejam apurados de acordo com suas respectivas bases de cálculo.

Ao final de cada transferência, seja por **Referência** ou por **Documento de Nacionalização**, o sistema realiza automaticamente uma validação de integridade, comparando a quantidade de documentos de importação associados ao processo no sistema com a quantidade efetivamente gravada no Broker/Single Window.

- Se as quantidades coincidirem, a transferência é concluída.
- Se houver divergência na quantidade de itens entre os sistemas, o sistema exibirá a seguinte mensagem na tela: *"Existem processos de nacionalização com divergência na quantidade de itens entre Recof/DE e Broker/Single Window, para detalhes verifique a coluna "Status Transferência"."*

Nessa situação, o sistema apagará os dados enviados ao Broker/Single Window referentes aos processos com divergência, e a coluna **Status Transferência** registrará o detalhe do erro no seguinte formato:

Erro: **Qtde Recof/DE = <QTDE ITENS BASE RECOF/DE > / Qtde Broker/Single Window = <QTDE ITENS BASE BROKER>**

Os processos que não apresentarem divergência serão transferidos normalmente. Caso a divergência seja identificada, entre em contato com o suporte para que o problema possa ser investigado e corrigido antes de

uma nova tentativa de transferência.